



RELATÓRIO ANUAL 2015



# RELATÓRIO ANUAL 2015





Centro Integrado de Estudos e Programas  
de Desenvolvimento Sustentável

Diretor-presidente  
Vandré Brilhante

Desenvolvimento Institucional  
Fabio Müller

Apuração e Consolidação  
de Indicadores  
Carolina Müller  
Isabel Salgado

Governança Institucional  
Roselene Souza

Revisão técnica  
Adriana Boscov  
Carolina Müller  
Roselene Souza

Planejamento  
Carolina Müller  
Isabel Salgado  
Rodrigo Abrantes

Coordenação Geral  
Rodrigo Abrantes

Produção e elaboração de conteúdo  
Isabel Salgado  
Rafael Biazão  
Rodrigo Abrantes

Projeto Gráfico e diagramação  
Aline Coelho  
Fábio Léda

Fotos  
Arquivo CIEDS



# Sumário

- 8** CIEDS em 2015
- 10** Entrevista com Vandr e Brilhante, diretor-presidente do CIEDS
- 13** Sobre o Relatório
- 15** Pacto Global

## **16** O CIEDS

- 17** Atua o
- 17** Objetivos Institucionais
- 18** Conquistas
- 18** Compromissos e Associa es
- 20** Governança e Transparência
- 26** Gente e Gestão
- 35** Demonstrativo Financeiro e Contábil
- 36** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

- 37** A es

## **39** Eixos de Atua o

- 39** Desenvolvimento Comunitário
- 47** Educa o e Cidadania
- 59** Empreendedorismo
- 65** Inclusão e bem-estar

- 74** Parceiros
- 77** Conferências, fóruns e seminários
- 80** Comunica o

## **84**  ndice Remissivo de Conteúdo GRI



# CIEDS em 2015



**60.964** beneficiários diretos



**251.866** beneficiários indiretos\*



**40** projetos executados em **10** cidades e **09** estados



Força de trabalho composta por

**1.782** colaboradores

\* número de beneficiários diretos, cujos projetos que têm como público-alvo indireto a família, multiplicado por 3,6, que é o número médio de integrantes de uma família brasileira de acordo com o IBGE.







[ G4-1 ]

## Entrevista com Vandr e Brilhante, diretor-presidente do CIEDS

---

## **Um dos objetivos institucionais do CIEDS é o de articular parcerias estratégicas para a promoção de redes para a prosperidade. Qual a importância do trabalho em rede para as organizações?**

Para o CIEDS, prosperidade é melhor saúde, mais renda, mais informação, melhor acesso à educação e, acima de tudo, mais confiança no futuro. Nenhuma instituição, pública ou privada, conseguirá promover esses indicadores sozinha. A construção de redes é a estratégia utilizada pelo CIEDS para alcançar esses objetivos.

## **O cenário atual impõe grandes desafios sociais, ambientais e econômicos. Quais foram os caminhos encontrados pelo CIEDS para enfrentar esses desafios como ONG?**

Desenvolver projetos que colocassem o beneficiário como protagonista da mudança. Nosso papel foi o de facilitar esse processo. Pessoas mais capacitadas, podem exercer melhor sua cidadania e ter uma voz mais ativa em um processo de mudança.

## **Quais foram as principais contribuições do CIEDS para o fortalecimento do Terceiro Setor?**

Diversos projetos desenvolvidos em 2015 contribuíram para o fortalecimento do Terceiro Setor ao fortalecer outras ONG's e Organizações Comunitárias de Base. Ao incentivar o desenvolvimento de organizações de menor porte contribuimos para um Terceiro Setor mais ativo. Além disso, ao adotar e nos relacionar com instituições que também adotam os princípios do Pacto Global da ONU, ajudamos a promover uma série de valores fundamentais para nossa sociedade.

## **Que acontecimentos fizeram de 2015 um ano especial para o CIEDS?**

A consolidação da nossa parceria com a Fundação Itaú Social permitiu a ampliação da nossa atuação e a nossa contribuição para o fortalecimento da educação no Brasil. As iniciativas inovadoras do projeto Mapa de Nós e Serviço de Residências Terapêuticas (veja mais na seção Ações) que jogaram luz sobre camadas invisíveis da população: pessoas com deficiência e pessoas com transtornos

mentais. E a formação do Grupo Orientador CIEDS, que nos ajuda a refletir sobre o nosso papel no Terceiro Setor e o futuro da organização. Foi um ano de crescimento e intenso amadurecimento.

## Como você vê o CIEDS em 5 anos?

Como uma organização preparada para contribuir para o fortalecimento e qualificação do Terceiro Setor no Brasil e apoiando a implementação de políticas públicas eficazes e equitativas. Articulada para ampliar ainda mais sua rede de parceiros e através dela conectar iniciativas que aumentem a perspectiva de futuro de pessoas, comunidades e cidades. E produtora de conhecimento, sistematizando experiências positivas e que podem ser replicáveis em outras localidades.

## Quais os principais desafios a serem superados? E como o CIEDS está se preparando para resolvê-los?

2015 foi um ano de instabilidades no cenário político econômico brasileiro e que resultou em uma grande falta de confiança no futuro. 2016 tende a seguir o mesmo curso. Os maiores desafios estão no acesso aos recursos. O investimento social público e privado é o primeiro a sofrer reduções significativas, obrigando o Terceiro Setor a se repensar e otimizar o investimento em responsabilidade social. E gerir uma organização em processo de crescimento em um cenário de instabilidade econômica política e social também é um desafio. Mas nos preparamos para esse novo cenário. Melhoramos nossa gestão investindo em governança, no desenvolvimento de indicadores de resultados, na otimização de recursos e na qualificação do quadro interno. Tornamo-nos uma organização mais ágil e aprofundamos relações com nossos parceiros. Assim, conseguimos atravessar bem o início desse momento de incerteza pela qual o país está passando.

# Sobre o Relatório

**[ G4-30 ]** Anualmente há 17 anos o CIEDS investe no desenvolvimento de uma valiosa ferramenta que promove a transparência institucional para seus públicos de interesse. Ao mesmo tempo em que rememora as conquistas do ano anterior, o Relatório Anual CIEDS 2015 consolida de maneira objetiva as práticas de gestão que foram adotadas e que contribuíram para a melhoria da governança institucional, o aprendizado adquirido, evidencia nossa visão de futuro e os resultados atingidos pelos projetos desenvolvidos em conjunto com nossos parceiros.

**[ G4-28 ] [ G4-29 ] [ G4-17 ]** Todas as informações apresentadas no Relatório Anual CIEDS 2015 referem-se ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015 das instituições CIEDS, organização filantrópica e sem fins econômicos, e CIEDS BRASIL, organização sem fins econômicos, organização social (OS) de educação do município do Rio de Janeiro e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), ambas com atuação no território brasileiro, disponibilizado no site institucional em abril de 2015. Para efeitos deste relatório, as duas organizações acima citadas serão apresentadas apenas como CIEDS.

O CIEDS utilizou para a produção do seu relatório anual os indicadores apresentados na versão G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional que desenvolve diretrizes globais para a elaboração de relatórios de sustentabilidade e que ajudam as organizações a demonstrar o impacto de suas atividades. De forma complementar, foram adotadas as orientações apresentadas na publicação “Conteúdos Setoriais de ONGs”, também da GRI.

**[ G4-22 ] [ G4-23 ]** Por ser a primeira vez em que a instituição utiliza as diretrizes GRI para a produção de um relatório anual, algumas informações podem apresentar um baixo grau de comparabilidade, uma vez que as informações apresentadas em relatos anteriores podem ter sido metrificadas de maneira diferente da orientada pelas diretrizes. Séries históricas cujos valores difiram muito das publicadas em edições passadas, serão devidamente justificadas ao longo do relatório, quando serão mencionadas as mudanças metodológicas.

Vale destacar que uma das diretrizes GRI é o processo de escolha dos temas que serão abordados no relatório, ou Materialidade. Processo esse que envolve representantes dos públicos de interesse do CIEDS (*stakeholders*) para elencar os temas e que não foi realizada para definir os temas deste relatório. O CIEDS tem como meta realizar este processo em 2016 para publicação de sua primeira Matriz de Materialidade em seu próximo Relatório Anual.

**[ G4-18 ]** Desta forma, o CIEDS optou por relatar os indicadores G4 apresentados em relatórios de anos anteriores, além de outros indicadores que a organização tem como medir.

**[ G4-48 ]** Foram adotados ainda mecanismos de controle interno para garantir a qualidade das informações apresentadas no Relatório Anual 2015. O relatório foi submetido, primeiramente, à aprovação da executiva responsável pela área de Assessoria de Gestão Integrada de Resultados do CIEDS. Em seguida para a executiva responsável pela Coordenação de Governança do CIEDS. Na sequência para uma consultora externa independente<sup>1</sup>. Por último, o conteúdo do relatório seguiu para aprovação final do Diretor-presidente do CIEDS.

**[ G4-31 ]** Dúvidas e questionamentos que venham a surgir durante a leitura do relatório poderão ser esclarecidos através do canal Fale Conosco, no site do CIEDS ([www.cieds.org.br/fale-conosco](http://www.cieds.org.br/fale-conosco)).

---

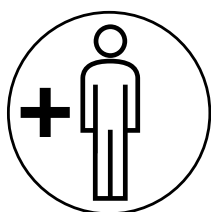
<sup>1</sup> Adriana Boscov, profissional formada em Administração e Mestre em Desenvolvimento Internacional pela Universidade de Georgetown (EUA) e que acumulou sólida experiência e conhecimento em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e produção de relatórios de sustentabilidade orientados pelas diretrizes GRI em renomadas instituições da iniciativa privada e em organizações sem fins lucrativos ao longo de mais de vinte anos de carreira.

# Pacto Global

**[ G4-16 ]** Como instituição signatária do Pacto Global da ONU, o CIEDS reforça o seu compromisso institucional em adotar valores fundamentais e internacionalmente aceitos, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

Fazer parte de uma rede de organizações internacional que adota a sustentabilidade em suas práticas, concede ao CIEDS maior credibilidade para a promoção dos mesmos valores em todos os projetos desenvolvidos. Além de colocar a instituição em uma posição estratégica em discussões de temas relevantes para o CIEDS tais como Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção.

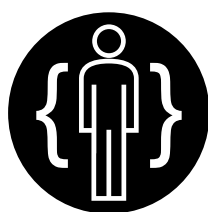
Confira, nos capítulos a seguir, as ações desenvolvidas pela instituição em consonância com o Pacto Global da ONU. Cada princípio será sinalizado com seu respectivo ícone.



**1**

**RESPEITAR**

e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência



**2**

**ASSEGURAR**

a não participação da empresa em violações dos direitos humanos



**3**

**APOIAR**

a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva



**4**

**ELIMINAR**

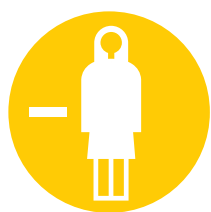
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



**5**

**ERRADICAR**

efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva



**6**

**ESTIMULAR**

práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego



**7**

**ASSUMIR**

uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais



**8**

**DESENVOLVER**

iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental



**9**

**INCENTIVAR**

o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis



**10**

**COMBATER**

a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

# O CIEDS

[ G4-56 ] O CIEDS, há 17 anos cria e articula tecnologias que promovem políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico.


## Missão

Promoção de uma sociedade sustentável tendo como base o conhecimento, a cooperação e o empoderamento das pessoas.

## Visão 2020

Construir redes para a prosperidade de pessoas, de comunidades e da sociedade brasileira.

## Valores

- O respeito à diversidade; 
- O respeito ao saber acumulado de cada colaborador e dos nossos públicos interessados;
- A transparência;
- O compromisso com a gestão de qualidade;
- O respeito às legislações nacionais e internacionais no que concerne a nossa atividade;
- A formação de quadros técnicos qualificados;
- O incentivo a novas ideias.



## Atuação

**[ G4-6 ] [ G4-8 ]** Com sede localizada na cidade do Rio de Janeiro, o CIEDS atua no Brasil com escritório na cidade de São Paulo e bases de projetos em mais dez cidades de nove estados diferentes, três estados a mais que no ano anterior: Belém (PA), Búzios (RJ), Macaé (RJ), Manaus (AM), Salvador (BA), Santos (SP), São Luis (MA), Pacajus (CE), Várzea Grande (MT), Vila Velha (ES).

**[ G4-4 ]** A matriz de projetos é estruturada em quatro eixos de atuação: Educação e Cidadania; Inclusão e Bem-estar; Empreendedorismo; e Desenvolvimento Comunitário. Em 2015, a instituição contabilizou 60.964 pessoas participando diretamente das atividades promovidas e 251.866 indiretamente em 38 projetos executados.

**[ G4-9 ]** O CIEDS, organização de porte médio<sup>2</sup>, apresentou um orçamento realizado<sup>3</sup> de R\$ R\$ 61.274.907,16. A ONG encerrou o ano de 2015 com um total de 1.782 colaboradores.

- **[ NGO7 ]** Orçamento Anual realizado: **R\$61.274.907,16**
- Colaboradores: **1.782**
- Projetos: **40**
- Participantes: **60.964**

## Objetivos Institucionais

Até 2015, os projetos e ações desenvolvidas pelo CIEDS tinham como finalidade contribuir para o atingimento dos seguintes objetivos institucionais:

### Efetividade

Contribuir para que políticas públicas e ações de investimento social privado sejam efetivas

### Redes e Parcerias

Articular parcerias estratégicas para a promoção de redes para a prosperidade

### Fortalecimento do Tecido Social

Fomentar ações colaborativas e em rede para o fortalecimento do Terceiro Setor

<sup>2</sup> Adotando a classificação do BNDES para definir o porte das empresas brasileiras, porte médio se refere a receita operacional bruta anual entre R\$ 16 milhões e R\$ 90 milhões.

<sup>3</sup> Orçamento realizado: refere-se a totalidade de recursos recebidos por meio de convênios, doações, patrocínios e subvenções.

## [ G4-9 ]

# Conquistas

No mês de janeiro, conquistou o 5º lugar entre as ONGs mais relevantes do Brasil e 103º do mundo, ao participar do Top 500 NGOs, mais respeitado ranking mundial de Organizações Não Governamentais realizado pela instituição Global Geneva. O ranking dá luz ao trabalho desenvolvido pelo Terceiro Setor e estimula a pesquisa e o debate sobre impacto de projetos sociais. A seleção seguiu critérios de avaliação de um tripé considerado essencial no trabalho de organizações não governamentais: impacto, inovação e sustentabilidade.

Os projetos executados pelo CIEDS também são reconhecidos. A **Rede Sustentável de Relacionamento** na Cidade Inteligente Búzios, projeto financiado pela Ampla e moderado e secretariado pelo CIEDS, ganhou o prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. A Rede foi premiada por acreditar que para uma cidade ser de fato inteligente não bastam apenas investimentos em tecnologia. A articulação entre organizações locais, sensibilizadas e responsabilizadas coletivamente pelo desenvolvimento da cidade também se faz importante.

## Compromissos e Associações

O CIEDS considera de extrema importância engajar-se em iniciativas externas, atuando como uma ponte entre o que é vivenciado em campo, nos projetos, e o que é discutido por grandes organizações sociais, privadas e ou públicas. Desta forma, há uma troca rica de saberes que engrandece tanto o pensar em ações, políticas públicas, entre outros, quanto motivar uma participação cidadã mais engajada na sociedade civil.

Ocupando uma posição cada vez mais estratégica no Terceiro Setor, atualmente participa, de forma voluntária, de redes que dialogam com seus valores institucionais e contribuem para uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável.

**[ G4-15 ]** Em 2015, tornou-se membro da Rede Esporte pela Mudança Social (REMS), que tem como missão mobilizar e fortalecer organizações que reconhecem o esporte como fator que contribui para o desenvolvimento humano, e aproximou-se da UN Volunteers, programa de voluntariado das Nações Unidas que busca promover boas práticas de voluntariado em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ONG também articula seus projetos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Na seção que traz a atuação do CIEDS em prol dos ODS, serão apresentadas mais informações sobre essa articulação.

**[ G4-15 ] [ G4-16 ]** O CIEDS possui registro nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS e Conselho Estadual de Economia Solidária – CEES. Além disso, é Consultor Especial do Conselho Econômico e Social da ONU – ECOSOC e signatário do Pacto Global da ONU, desde 2013. No último relatório **“CIEDS: Relatório de ações em consonância com Pacto Global da ONU”**, submetido e aprovado pela ONU, a instituição consolidou suas ações em consonância com as diretrizes propostas pelo Pacto e vem, desde então, compartilhando o documento com parceiros, Terceiro Setor e públicos interessados. E conta ainda com:

[ G4-15 ]






## Certificações

- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
- Certificação - Centro de Voluntariado de São Paulo



## Registros

- Registro no Cadastro Nacional de Aprendizagem como entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS
- Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/SP 
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/SP
- Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/CE 
- Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/RJ 
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/RJ



## Certificações

- Título de Utilidade Pública Municipal – Rio de Janeiro
- Título de Utilidade Pública – São Paulo
- Título de Utilidade Pública Federal

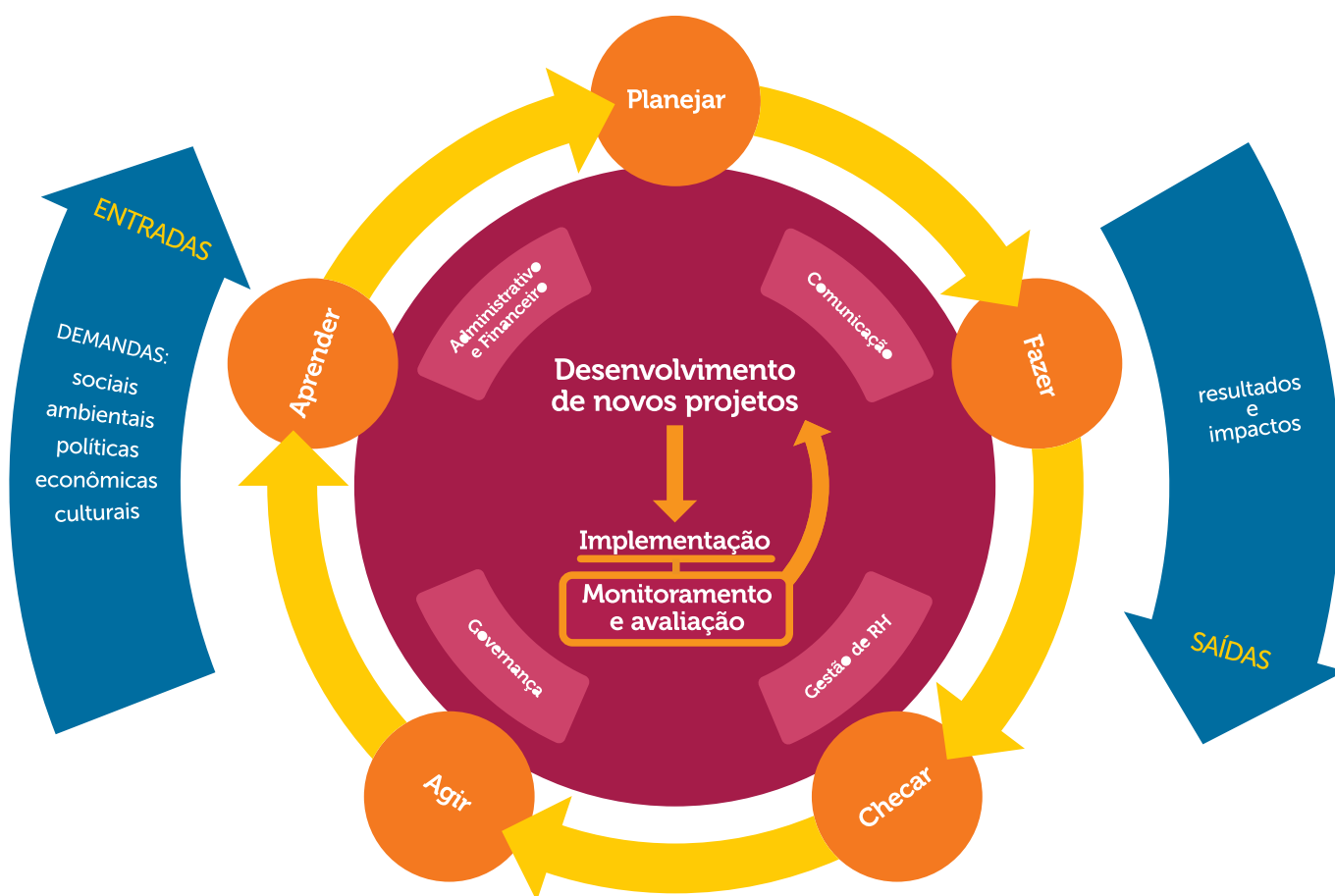
## Governança e transparência

A atuação do CIEDS, enquanto organização do Terceiro Setor, só é possível graças às parcerias com diversos atores, especialmente empresas privadas, governo e organismos internacionais. Esses parceiros são classificados em financiadores, que investem recursos financeiros no desenvolvimento de projetos sociais, e apoiadores, que investem outros tipos de recursos, que não financeiros, nos projetos. Nessa perspectiva, o principal objetivo do CIEDS é garantir a excelência em gestão, prezando pela qualidade e efetividade das ações executadas, pela transparência institucional e pelo atendimento a requisitos legais.

### Sistema de Gestão

[ G4-9 ] O CIEDS utiliza o modelo de gerenciamento tendo como base as diretrizes da ISO 9001:2000 e SA 8000. Modelo esse que foi adequado para a realidade em que atua, o Terceiro Setor, a partir da sistematização das práticas diárias.

O modelo de gestão atual é sustentado por cinco pilares: PLANEJAR, FAZER, CHECAR, AGIR e APRENDER. Desta forma, o CIEDS garante que o sistema seja retroalimentado, promovendo um ciclo de aprimoramento contínuo.



Para assegurar que cada vez mais haja coerência entre discurso e prática e que a transparência e a ética estejam no centro das atividades institucionais, em 2015 foram realizados dois grandes movimentos internos: a criação do Grupo Orientador e uma mudança na estrutura organizacional de forma a fortalecer a governança da instituição.

## [ G4-34 ] Governança

A estrutura de Governança do CIEDS é composta pela Diretoria, Conselho Fiscal, Associados e Grupo Orientador. Eles orientam os processos e atitudes de forma estratégica e ética para garantir a confiabilidade da instituição, o crescimento sustentável e a construção de uma sociedade mais próspera.

### Grupo Orientador CIEDS

A formação do Grupo Orientador CIEDS se deu para promover a discussão e o aprofundamento, de forma colaborativa, sobre temas relacionados ao Terceiro Setor, ao modelo de gestão adotado pelo CIEDS e aos caminhos a serem trilhados para o aprimoramento da instituição.

O Grupo é composto por parceiros que unem diferentes visões e experiências para propor novas reflexões como instigadores, trazer outros olhares como norteadores e aproximar a organização de oportunidades como propositores.

Foram três encontros em 2015 para dialogar sobre assuntos estratégicos para a sustentabilidade da organização. Nos intervalos das reuniões, o conhecimento continuou a ser compartilhado online por meio da troca de conteúdos produzidos pelo CIEDS ou sobre o mercado, o que contribuiu para a definição de estratégias de atuação futuras.

Para 2016, a proposta é continuar com o mesmo formato adotado pelo Grupo e convidar novos participantes com a finalidade de diversificar as áreas de conhecimento e atuação, enriquecendo ainda mais as discussões.

### Estrutura Organizacional

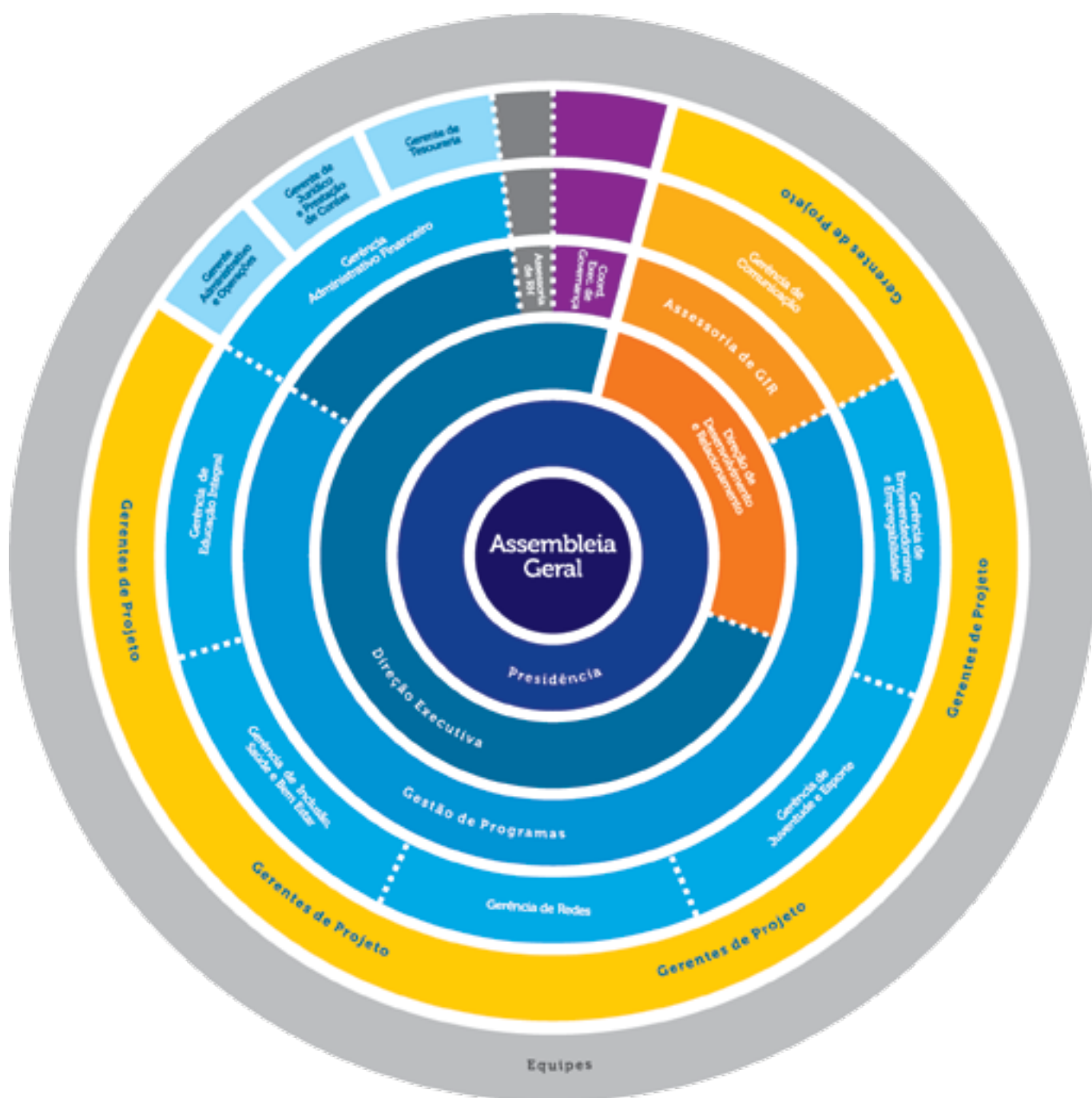
O CIEDS vem ocupando uma posição estratégica e de destaque no Terceiro Setor, por contribuir para o fortalecimento de políticas públicas e para a qualificação do investimento social privado, principalmente em parceria com poder público e empresas da iniciativa privada.

Para garantir a qualidade e a excelência em gestão, bem como a otimização de recursos financeiros, humanos e materiais, observou-se a necessidade de repensar a estrutura organizacional do CIEDS.

Para isso, foi construído, no final de 2015, um modelo menos verticalizado que, além de atender as demandas atuais, promove um ambiente favorável para a sistematização, a garantia de unidades metodológicas e ações conjuntas entre as áreas.

A principal mudança foi a reorganização dos projetos em cinco áreas: Educação Integral; Inclusão, Saúde e Bem-estar; Empreendedorismo e Empregabilidade; Juventude e Esporte; e Redes.

A seguir, é apresentado o infográfico com a nova estrutura organizacional adotada pelo CIEDS em 2015:



Com essa reestruturação, aconteceram avanços nos pontos que haviam sido levantados como oportunidades de melhoria no Relatório Anual 2014.

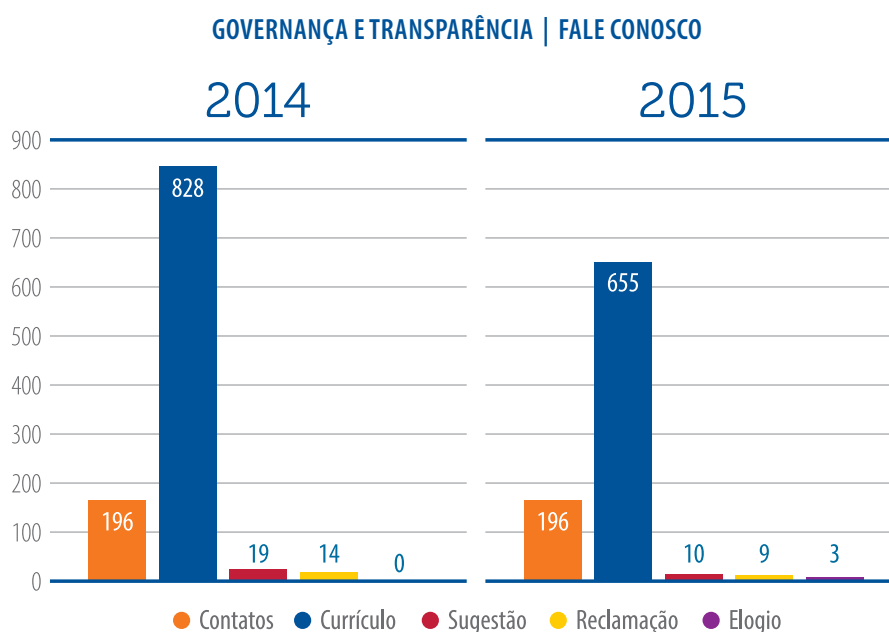
| OPORTUNIDADES DE MELHORIAS                            | AÇÃO   | RESULTADO  |
|---|--|--|
| Sistematização e disseminação das tecnologias sociais | Estrutura organizacional menos verticalizada, motivando ações conjuntas entre as áreas Gestão de Projetos e Comunicação. | Das realizadas, quatro foram publicadas e divulgadas no site institucional: Oportunidades Culturais – Guia de Recursos de Formação, do projeto Formação de Jovens Agentes de Cultura; Guia de Oportunidades Educacionais, do projeto Jovens Urbanos; e Redescobrimo o Centro do Rio e Cultura, Turismo e Patrimônio, ambos do projeto Cuido do Meus Destino. |
| Avaliação dos impactos produzidos pelos projetos      | Criação da Gestão Integrada de Resultados (GIR)  | Novas formas de mensuração de impacto estão sendo discutidas   |

[ NG09 ] [ G4-37 ] [ G4-57 ] [ G4-58 ]

## Fale Conosco


O CIEDS mantém um canal de diálogo e interação com seus públicos interno e externo. O “Fale Conosco” tem como propósito receber, tratar e solucionar questões diretamente ligadas às atividades institucionais e demais dilemas com os quais a Instituição pode se deparar em sua gestão diária.

O maior número de contatos refere-se aos interessados em trabalhar no CIEDS. O banco online recebeu 655 currículos, disponíveis para os processos seletivos internos. No intuito de agrupar e difundir internamente as boas práticas percebidas pelos públicos em geral, foi criada a opção de assunto “Elogio”.




[ G4-LA16 ] [ G4-HR12 ] Todas as nove reclamações recebidas foram encaminhadas para os gestores responsáveis e atendidas prontamente. Delas destacam-se: dúvidas sobre direitos da pessoas com deficiência, sobre escala de trabalho, sobre período de inscrição para um processo seletivo, pedido de

certificado de participação em projeto, cobrança de aluguel e reclamação não conseguir parceria com CIEDS em projeto sem financiamento.

[ G4-37 ] [ G4-57 ] [ G4-58 ] Para disponibilizar um espaço de queixas e denúncias, foi criada a opção de assunto “Denúncia”, em que os remetentes, colaboradores e público externo, podem manter o anonimato e as mensagens são encaminhadas automática e exclusivamente para a Coordenação Executiva de Governança e a Direção Institucional. A partir daí, os casos são avaliados e recebem o devido encaminhamento. 

#### [ G4-SO5 ]

Através desse canal, o CIEDS foi informado sobre um possível caso de superfaturamento em produtos de limpeza por parte do fornecedor. Como medida preventiva, o contrato com o fornecedor em questão foi suspenso imediatamente. 

#### [ G4-37 ] [ G4-58 ] [ G4-PR5 ]

### Pesquisa de Satisfação

Todos os anos o CIEDS realiza a pesquisa de satisfação com seus principais públicos de interesse: colaboradores, financiadores e participantes dos projetos. A pesquisa é atualizada a cada edição sem perder o foco comparativo com os anos anteriores. A intenção é avaliar a aplicação das práticas institucionais e identificar oportunidades de melhorias e crescimento.

Mais informações sobre a Pesquisa de Satisfação 2015 com os colaboradores estão expostas no capítulo Gente e Gestão deste relatório. A pesquisa junto ao público participante dos projetos é uma ação contemplada dentro de cada projeto e de acordo com os cronogramas de cada um.

**Nota:** O CIEDS, nos últimos três anos, aplicou pesquisas de satisfação junto a financiadores e colaboradores. Algumas perguntas foram reformuladas ao longo tempo para que permitissem resultados mais conclusivos. Assim, não existe ainda um grau de comparabilidade considerável entre os resultados das pesquisas, não sendo ainda possível mensurar a evolução de determinados indicadores ao longo do tempo. Por não estarem previstas mudanças no último formulário, a partir de 2016 será possível começar a comparar resultados entre os anos.

#### [ G4-56 ] Compromissos éticos

O Estatuto do CIEDS prevê o desenvolvimento institucional orientado por princípios éticos amplamente compartilhados com seus colaboradores.



As ações institucionais são pautadas pelos princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência, conforme previsão estatutária. A instituição promove o respeito e a valorização do ser humano, em sua privacidade, individualidade e dignidade.

O CIEDS repudia qualquer forma de discriminação e trabalha em convivência harmoniosa com a diversidade, seja ela de credo, etnia, gênero, orientação sexual, concepção político-ideológica, e/ou condição econômica.

## Código de ética

O CIEDS desenvolveu, ao longo dos anos, seu próprio **Código de Ética**, que expressa seus princípios e valores, além de fundamentar seu compromisso em ser uma instituição confiável e socialmente responsável. O Código de Ética é entregue a todo novo colaborador que, ao recebê-lo, firma o compromisso em cumprir e zelar para que as premissas ali expressas sejam praticadas de forma recorrente no cotidiano de trabalho, tanto dos colaboradores do quadro da instituição, quanto dos colaboradores temporários e fornecedores, entre outros.

Na perspectiva da melhoria contínua, o CIEDS identifica pontos a serem melhores explorados:

- *Aprimoramento dos processos de disseminação dos princípios éticos para toda a sua cadeia de valores;*
- *Inserção do tema nas pesquisas de satisfação interna realizadas com os colaboradores.*

## Auditorias institucionais

As auditorias internas e externas representam, para o CIEDS, mais um instrumento estratégico de gestão que assegura a transparência institucional e aperfeiçoa seus processos.

Nas auditorias, que ocorrem periodicamente, são avaliados o grau de aderência das atividades realizadas pelos colaboradores ao sistema de gestão e aos demais pressupostos metodológicos.

A auditoria externa, com foco financeiro e contábil, é realizada por empresas independentes e registradas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), BCB (Banco Central do Brasil) e SUSEP (Superintendência de Seguros Privados).

Já no âmbito interno, com foco nos procedimentos técnicos e gerenciais, um colegiado de colaboradores capacitados, com responsabilidades e atribuições definidas, realiza essa tarefa.

Para que seja utilizado como instrumento de aprendizado, o resultado das auditorias é sistematizado, discutido e divulgado para todos os colaboradores.

Nesse aspecto foram identificados como oportunidades de melhoria:

- *Realização de parcerias pro bono com agências de auditoria externa a fim de otimizar os custos operacionais e aumentar a frequência de verificação;*
- *Revisão anual do procedimento de auditorias internas, atualizando processos e possíveis melhorias no sistema de gestão com base nos últimos resultados apresentados.*

## Segurança institucional

O CIEDS possui um Programa de Segurança com medidas obrigatórias e aplicáveis aos seus colaboradores, que assegura a proteção de toda informação de propriedade da instituição, seja ela lógica ou física.

O Programa objetiva minimizar riscos de danos às pessoas nas instalações do CIEDS e de apropriação indébita de ativos financeiros, físicos ou intelectuais da organização.

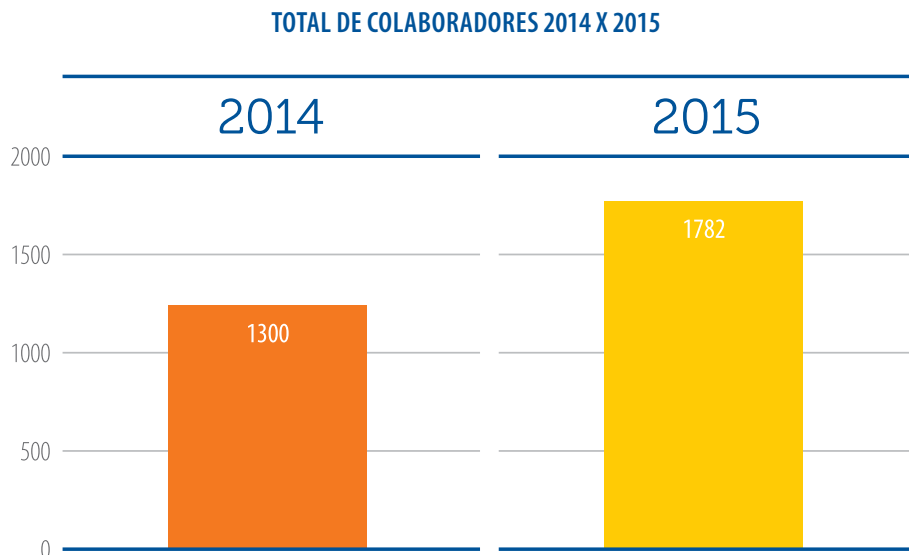
Para disseminar as diretrizes do Programa, foi criado um documento que estabelece rotinas, normas e procedimentos. De fácil leitura e acesso, ele fica disponível para consulta na rede interna da organização.

No intuito de melhorar esse processo, considera-se:

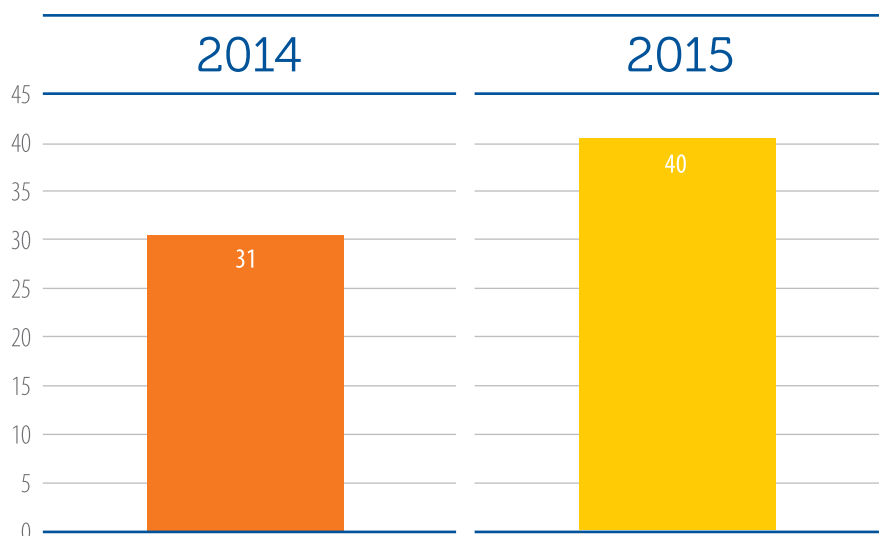
- *Maior frequência de treinamento de colaboradores para a disseminação das diretrizes do programa de segurança;*
- *Elaboração e aplicação de um plano de ação para conscientização sobre o programa de segurança com colaboradores que operam em filiais e em atividades em campo.*

## Gente e gestão


**[ G4-10 ]** Em 2015, o CIEDS desenvolveu 40 projetos, dez a mais em relação ao último ano. Alguns destes projetos exigiram um grande volume de contratações, como o Serviço Residenciais Terapêuticos, e que ocasionaram um aumento no número de colaboradores de 37%.



### PROJETOS DESENVOLVIDOS 2014 X 2015



**[ G4-10 ] [ G4-11 ]** Todos os colaboradores foram contratados pelo regime da CLT, sindicalizados e cobertos por acordos de negociação coletiva, previstos pelo Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional do Estado do Rio de Janeiro (SENALBA RJ). Apenas 18 colaboradores (1%) encerraram o ano de 2015 regidos pela Lei de Estágio.

Os colaboradores do CIEDS tem total liberdade para se associarem a entidades representativas de classe, associações ou sindicatos de sua escolha, sendo vedado qualquer tipo de discriminação ou prejuízo em razão dessas escolhas. A Política de RH prevê, dentre outras condutas, a liberdade de associação e direito à negociação coletiva. Essa política também é encontrada no Manual de Gestão e no Código de Ética. 

**[ G4-LA2 ]** Os benefícios oferecidos alcançam todos colaboradores de maneira igualitária independente do regime de trabalho (integral, meio período ou temporário). Assim, o benefício vale transporte é oferecido a todos os colaboradores e os benefícios seguro de vida e plano de saúde podem ser contratados por todos colaboradores, conforme previsto na Política de RH do CIEDS.

**[ G4-LA3 ]** Das 1.248 colaboradoras, 24 solicitaram a licença maternidade em 2015. Dessas, 91,6% retornaram ao trabalho após a concessão do benefício. Somente duas mulheres (8,4%), foram desligadas em um período inferior a doze meses após o retorno da licença.

**[ G4-10 ] [ G4-LA1 ]** O CIEDS encerrou o ano de 2015 com 648 voluntários cadastrados, por meio do site institucional, para atuar nos projetos desenvolvidos pela organização e não em atividades ou funções institucionais. Em 2015, 304 voluntários participaram de atividades realizadas pelos projetos do CIEDS.

## Público interno

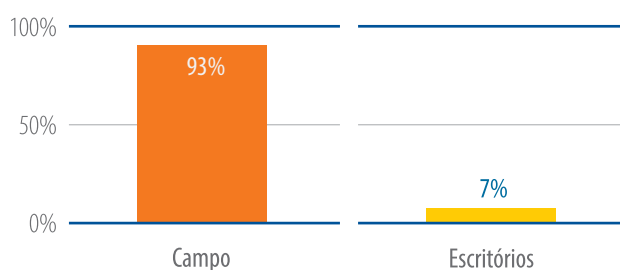
O CIEDS compreende como público interno todos os colaboradores da instituição. Ele foi segmentado em duas grandes categorias. A categoria Escritório contempla aqueles colaboradores com estações de trabalho e que cumprem sua jornada de trabalho mensal em um dos escritórios físicos da organização.

Nela encontram-se os profissionais com cargos executivos e/ou de gestão, além de áreas inerentes à gestão institucional, tais como: Departamento Financeiro, Departamento Pessoal, Diretoria, Comunicação, etc.

Na categoria Campo encontram-se aqueles colaboradores que não tem estação de trabalho físico no escritório e cumprem sua jornada mensal nos projetos executados ou nos equipamentos públicos cogерidos pelo CIEDS. Nessa categoria encontram-se os agentes e líderes comunitários, técnicos de enfermagem, cuidadores, auxiliares dentre outras funções.

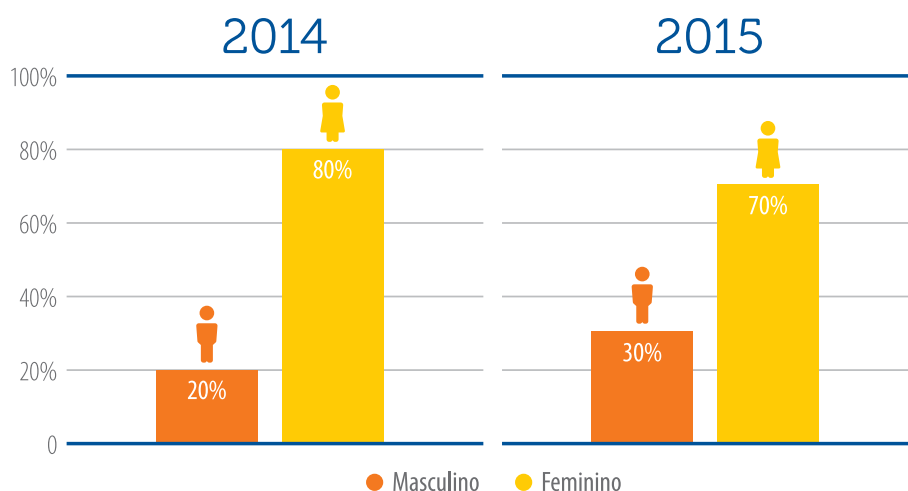
O gráfico abaixo revela uma alta participação dos colaboradores categorizados como Campo.

#### [ G4-10 ] DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO INTERNO



Os gráficos a seguir apresentam um perfil dos colaboradores do CIEDS:

#### DISTRIBUIÇÃO DE GÊNERO 2014 X 2015



## DISTRIBUIÇÃO DO GRAU DE INSTRUÇÃO 2014 X 2015

|      | Ensino Fundamental Incompleto | Ensino Fundamental Completo | Ensino Médio Incompleto | Ensino Médio Completo | Educação Superior Incompleta | Educação Superior Completa | Pós Graduação/Especialização | Mestrado | Doutorado | Pós Doutorado |
|------|-------------------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|------------------------------|----------------------------|------------------------------|----------|-----------|---------------|
| 2014 | 5,0%                          | 1,0%                        | 6,0%                    | 14,0%                 | 17,0%                        | 39,0%                      | 17,0%                        | 1,0%     | 0,0%      | 0,0%          |
| 2015 | 2,9%                          | 9,2%                        | 1,4%                    | 41,7%                 | 9,8%                         | 22,5%                      | 12,2%                        | 0,1%     | 0,1%      | 0,1%          |

Cabe destacar, novamente, que 93% do quadro de funcionários estava alocada no Campo, em que a maioria das funções desempenhadas pelos colaboradores não exigem o ensino superior.

O alto volume de contratações de profissionais com até o ensino médio para atuação nos projetos, provocou uma queda do percentual de colaboradores com ensino superior incompleto, ensino superior completo e com especialização em relação ao relatório referente ao ano de 2014.

## Rotatividade

O cálculo de *turnover* é um importante indicador da capacidade das organizações em reter colaboradores e dos investimentos feitos em ações que aumentem o tempo de permanência dos profissionais no quadro de funcionários.

Dados de 2014 da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do **Ministério do Trabalho e Emprego**<sup>4</sup> apontam uma alta rotatividade em importantes áreas da economia. Tais como, 60% no setor de serviços, 64% no setor de comércio, 92% na agricultura e 115% na construção civil. Não foram encontrados dados referentes ao Terceiro Setor.

Observando os números alcançados pelo CIEDS, no acumulado de 2015, percebe-se um volume de troca de colaboradores significativo mas compatível com a realidade de Organizações Não Governamentais, caracterizada por um rotatividade expressiva de profissionais uma vez que a maioria deles são contratados para o desenvolvimento de projetos pontuais, sendo desligados pela organização ao final do mesmo. No ano de 2015, 13 projetos executados pelo CIEDS foram concluídos.

Em 2015, foram admitidos 888 colaboradores e 552 foram desligados.

<sup>4</sup> Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

[ **G4-LA1** ] A tabela a seguir apresenta, em valores percentuais, a taxa de rotatividade da instituição, por gênero e faixa etária.<sup>5</sup>

|                  | 1º TRIMESTRE | 2º TRIMESTRE | 3º TRIMESTRE | 4º TRIMESTRE |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CIEDS            | 9%           | 10%          | 17%          | 11%          |
| HOMENS           | 4%           | 4%           | 4%           | 4%           |
| MULHERES         | 6%           | 6%           | 13%          | 8%           |
| 18 - 24 anos     | 1%           | 1%           | 1%           | 1%           |
| 25 - 40 anos     | 4%           | 3%           | 3%           | 4%           |
| 41 - 52 anos     | 2%           | 3%           | 5%           | 3%           |
| 53 - 65 anos     | 1%           | 1%           | 2%           | 1%           |
| acima de 65 anos | 0%           | 0%           | 0%           | 0%           |

O aumento do *turnover* no 3º trimestre justifica-se pelo início do projeto Serviço Residenciais Terapêuticos, que no mês de agosto contratou 303 colaboradores para atuação no projeto, ao passo que a média de contratações nos demais meses foi de 50 novos colaboradores.

[ **G4-LA6** ] **Absenteísmo:** Em 2015, 11 colaboradores sofreram algum tipo de acidente ou prejuízo físico que os afastaram de suas atividades profissionais. Desses, 4 relacionaram-se a colaboradores do sexo masculino e 7 ao sexo feminino. Todos os casos registrados aconteceram no Rio de Janeiro e contabilizaram um total de 84 dias de absenteísmo. Dos 11 casos registrados, cinco referem-se a acidentes que aconteceram no trajeto para o trabalho, quando foram registrados dois atropelamentos, duas quedas e uma agressão. Os outros seis casos referem-se a acidentes que ocorreram durante a jornada de trabalho, quando foram registrados dois casos de agressão (de paciente com transtorno mental à equipe médica), um caso de queimadura, um caso de contato com material biológico contaminado, um caso de queda e um caso de lesão por arma de fogo (bala perdida).

[ **G4-LA16** ] **Multas e sanções trabalhistas:** Um total de 15 colaboradores moveram ações trabalhistas contra o CIEDS no ano de 2015. As motivações foram agrupadas da seguinte forma:

#### MOTIVAÇÃO DE PROCESSOS TRABALHISTAS 2015

| MOTIVAÇÃO                          | %   |
|------------------------------------|-----|
| Pagamento de verbas rescisórias    | 33% |
| Pagamento de horas extras          | 33% |
| Adicional de insalubridade         | 20% |
| Danos morais                       | 7%  |
| Não pagamento de horas trabalhadas | 7%  |

<sup>5</sup> Para a taxa de rotatividade dos colaboradores, foi somado o total de colaboradores admitidos ao total de colaboradores desligados no trimestre e dividido por 2. O valor foi então dividido pela média do número total de colaboradores do CIEDS no trimestre. O resultado foi multiplicado por 100.

Dos 15 casos acima citados, nenhum foi movido por meio de mecanismos de arbitragem, assim como não foi aplicada nenhum tipo de sanção não monetária.

Das 15 ações trabalhistas, apenas em uma delas houve a condenação para o pagamento de multa no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais) já paga pelo CIEDS, referente ao descumprimento do artigo 477 da CLT, quando uma empresa não observa os prazos para o pagamento das verbas rescisórias. Os demais casos encontram-se em fase de tramitação judicial.

**Qualificação profissional:** O processo de estruturação e crescimento de uma organização passa, obrigatoriamente, pelo desenvolvimento pessoal e profissional do quadro de funcionários.

Investindo na formação e no desenvolvimento profissional dos colaboradores, o CIEDS investe no desenvolvimento da própria instituição, uma vez que o conhecimento técnico adquirido por eles pode ser transformado em um conhecimento da organização e replicado para outras frentes de trabalho ou projetos. Seja por meio da oferta de cursos de especialização, seja na participação dos colaboradores em seminários e workshops.

[ **G4-LA9** ] Em 2015:

- **1782** colaboradores
- Horas de qualificação: **4.498h**
- Média de horas de qualificação / colaborador: **2,52h**

Reconhecimentos que comprovam o êxito do CIEDS ao investir na produção do conhecimento por seus colaboradores.

- Em 2015, a Fundação Banco do Brasil reconheceu como tecnologia social o projeto **Rede Sustentável de Relacionamento na Cidade Inteligente de Búzios**, já apresentado na seção O CIEDS.
- Apresentação, no XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão – CNEG, do artigo “Batizado de Bonecas Negras”, que relata uma prática realizada pela comunidade quilombola de Armação dos Búzios (RJ), integrante do projeto Rede Sustentável de Relacionamento na Cidade Inteligente de Búzios.
- Publicação de três artigos: “Pontes para o futuro: metodologias e estratégias para o fortalecimento de políticas de educação integral”, “Orientadores familiares: (re)aproximando a família da educação infantil” e “Bairro educador: uma experiência de educação integral na cidade do Rio de Janeiro (RJ)” na publicação Anais do I Seminário Internacional de Educação Integral: observando realidades e construindo compromissos 2015. O documento reuniu uma série de estudos acadêmicos sobre educação integral como forma de discutir e disseminar o tema em meio ao cenário educacional brasileiro.
- Publicação do artigo “Craque do Amanhã - Esporte, Escola e Família” na revista *Gestión y Política Pública da Universidade do México*. Ele apresenta a metodologia utilizada pelo projeto e a forma com que o esporte é utilizado como fio condutor para promover o desenvolvimento integral dos jovens participantes e integrar a família e a escola nesse processo de formação.

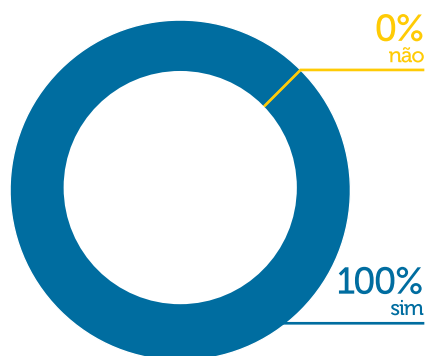
**Clima organizacional:** Em dezembro de 2015, foi realizada uma pesquisa de satisfação com os colaboradores do CIEDS com uma amostra de 133 colaboradores. Destes, apenas 38 colaboradores (ou 28% da amostra) responderam à pesquisa. Sem a necessidade de se identificar, os colaboradores foram convidados a responder um questionário online com 22 perguntas, apontar oportunidades de melhoria e contribuir para o crescimento da instituição. O resultado da pesquisa apontou um alto índice de satisfação dos colaboradores com o trabalho desenvolvido pelo CIEDS e com a cultura organizacional.

Os colaboradores do CIEDS alocados em projetos de Cogestão e alocados no campo não participaram da pesquisa. A pesquisa foi enviada somente para aqueles localizados nos escritórios do CIEDS. A amostra de 133 respondentes representa 7,4% do total de 1.782 colaboradores que compõe a força de trabalho da organização.

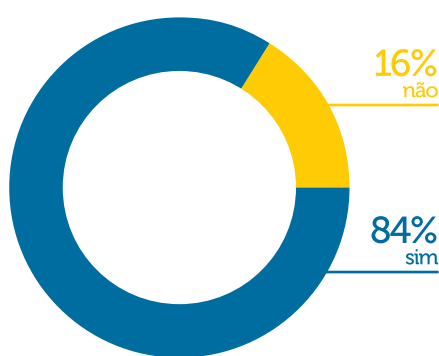
Por se tratar de uma amostra pequena, a pesquisa teve um erro amostral de 7% e 90% de nível de confiança.

Abaixo, alguns dos resultados mais expressivos:

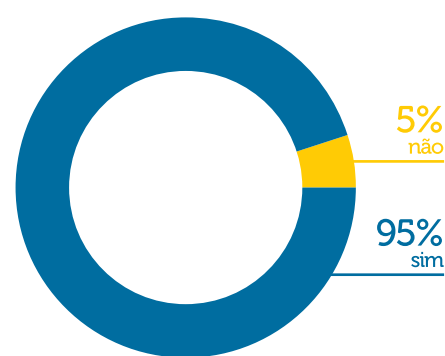
1) VOCÊ CONSIDERA O CIEDS UM BOM LUGAR PARA SE TRABALHAR?



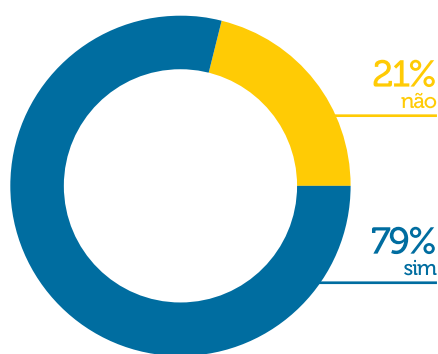
2) O SEU TRABALHO LHE DÁ UM SENTIMENTO DE REALIZAÇÃO PROFISSIONAL?



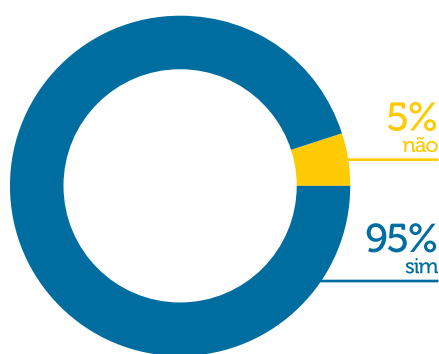
3) VOCÊ SENTE ORGULHO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO CIEDS?



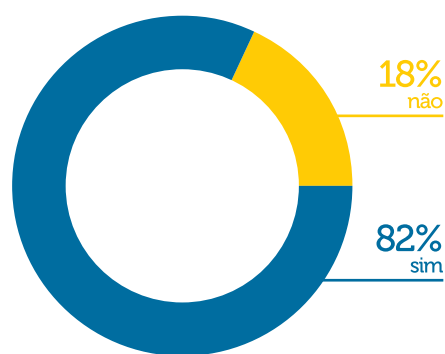
4) O CIEDS OFERECE OPORTUNIDADES PARA O SEU CRESCIMENTO PROFISSIONAL?



5) O CLIMA DE TRABALHO NA MINHA EQUIPE É BOM?



6) VOCÊ SE VÊ TRABALHANDO NO CIEDS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS?






**Eventos institucionais:** Em 2015, foram realizados cinco edições do **Conexão**, visitas guiadas de colaboradores aos projetos desenvolvidos e áreas internas, com o objetivo de, não só despertar um sentimento de pertencimento, mas fazer com que eles tenham a dimensão de seu papel dentro da instituição.

Foram visitados os projetos: Craque do Amanhã - Rio de Janeiro, o Instituto Municipal Nise da Silveira e o Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência Irajá, além das áreas de Prestação de Contas e Financeiro. Ao todo, 36 colaboradores participaram das visitas.



“Não tinha noção da abrangência do CIEDS até então.”

*Guilherme Ribeiro, assistente de pesquisa do projeto Mapa de Nós.*

“Eu acredito muito na grandiosa contribuição que a instituição vem deixando para as comunidades. Posso definir o Conexão como um momento de grandes descobertas.”

*Isabel Assis, Gerente de Projetos do Craque do Amanhã*



No mesmo período, foram realizados outros dois encontros institucionais, os chamados **Conecta**. Nesses encontros, foram apresentados aos colaboradores os resultados e conquistas da organização, reforçando os objetivos institucionais, proporcionando um espaço de diálogo, interação e alinhamento do planejamento estratégico institucional.

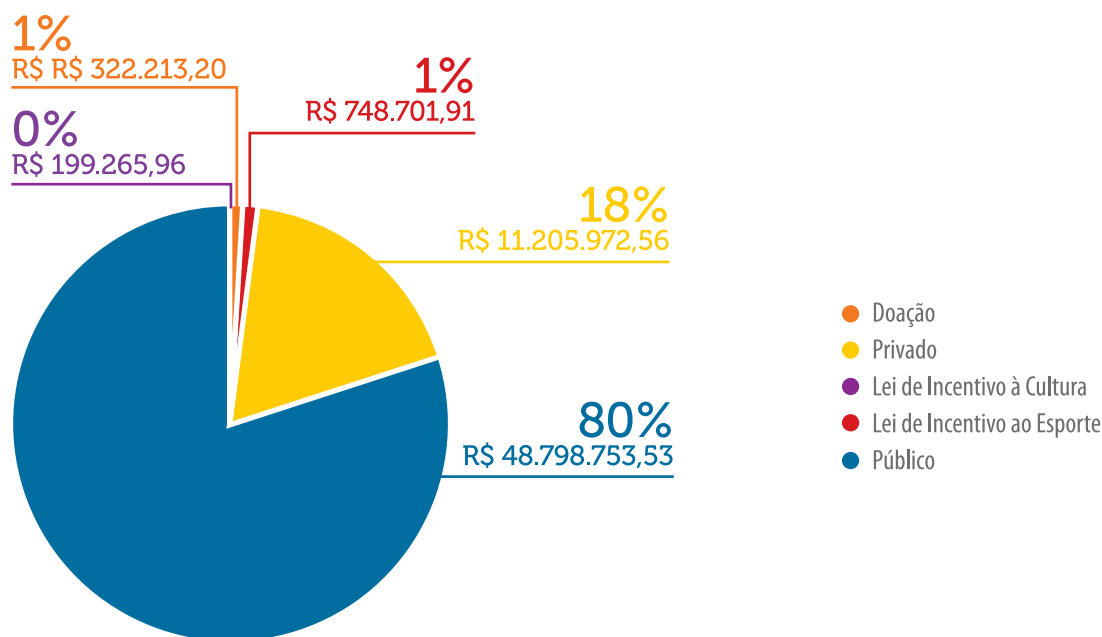


Conheça, no capítulo Comunicação, as estratégias utilizadas pelo CIEDS para engajar esses públicos e garantir que se mantenham a par sobre tudo o que acontece na instituição.

## Demonstrativo Financeiro e Contábil

Como instituição social sem fins econômicos, todo o investimento feito por uma instituição financiadora, seja ela pública ou privada, é integralmente revertido para a implementação e gestão do projeto social.

Em 2015, a organização recebeu um volume de investimentos que totalizou [ G4-EC1 ] R\$ 61.274.907,16 distribuídos da seguinte forma:



[ G4-EC4 ] Dos R\$199 mil provenientes de Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 54% do valor foi destinado ao projeto Cuido do Meu Destino, captado pela TAM Linhas Aéreas. O restante foi destinado ao desenvolvimento do projeto Favela Criativa/Formação de Jovens Agentes de Cultura, captado pela Light. Ambos projetos são apresentados na seção Ações deste relatório. Os R\$748 mil captados por meio da Lei de Incentivo ao Esporte foram destinados à execução do projeto Craque do Amanhã na cidade do Rio de Janeiro, captado pela Brasil Cap e Rede Globo, e no município de São Gonçalo, captado pela Ampla.

Dentre os principais apoiadores do CIEDS, destacam-se a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (R\$ 23,7 Mi), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro (R\$13 Mi), Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro (R\$7 Mi), Fundação Itaú Social (R\$ 6,2 Mi) e Shell Brasil (R\$2,3 Mi).

Nesse período, não houve a concessão de qualquer tipo de benefício, crédito, subsídio, prêmio, *royalty holidays*, assistência financeira, incentivo fiscal ou monetário de qualquer município, Estado ou da Federação Brasileira e o governo brasileiro não tem participação acionária ou associação de qualquer tipo com o CIEDS.

[ G4-EC7 ] Os resultados e impactos proporcionados pelos projetos desenvolvidos pelo CIEDS serão apresentados na seção Ações, em que serão abordados todos os projetos desenvolvidos no ano.

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Em setembro de 2015, a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável aprovou a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um plano de ação que busca fortalecer a paz universal e reconhece que a erradicação da pobreza é o maior desafio global ao desenvolvimento sustentável.

Os ODS foram construídos sobre as bases dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), visando às respostas de novos desafios globais, e integram de forma equilibrada as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

O CIEDS, que já adequava suas ações aos ODM, aceitou o desafio de atuar em conformidade com os novos objetivos e continuar fazendo parte da parceria global convocada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Confira no próximo capítulo as ações desenvolvidas pela instituição em consonância com os ODS. Cada princípio será sinalizado com seu respectivo ícone.



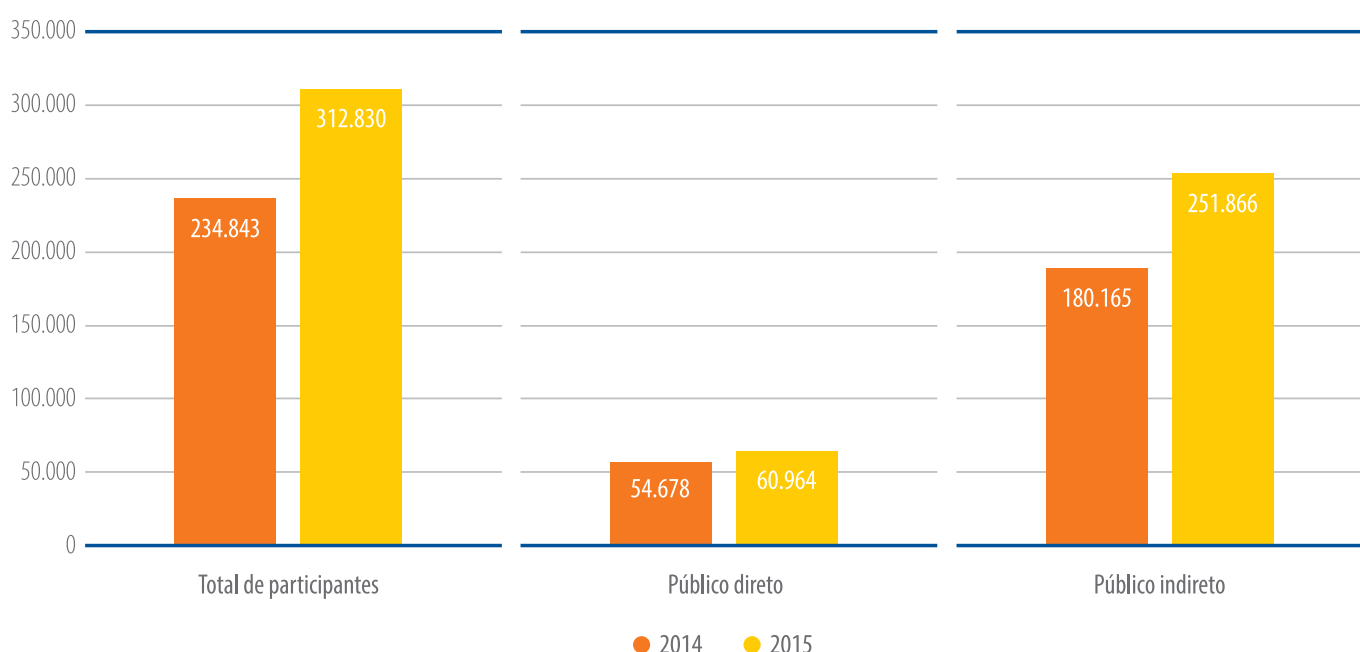
# Ações

Nesta seção serão apresentados os principais resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos pelo CIEDS e a contribuição deles para os eixos de atuação da instituição: **Educação e Cidadania, Inclusão e Bem-estar, Empreendedorismo e Desenvolvimento Comunitário.**

Nosso papel é articular forças, aportar metodologias e gerar conhecimento. Fazer acontecer a transformação que empodera os indivíduos e converter os resultados auferidos pelos projetos em impactos positivos para a sociedade.

Cabe destacar o aumento significativo no número de participantes diretos nos projetos. Em relação ao ano anterior, o número de participantes impactados direta e indiretamente pelos projetos desenvolvidos pelo CIEDS foi 33% superior. O que reforça a capacidade da instituição de se articular e potencializar resultados ao ampliar o alcance de seus projetos.

**TOTAL DE PARTICIPANTES 2014 X 2015**



**Nota:** Para calcular o número de beneficiários indiretos, multiplicou-se o número de beneficiários diretos por 3,6 que segundo dados do IBGE é o número de pessoas que em média compõe uma família brasileira tradicional. Esta forma de cálculo foi adotada somente por aqueles projeto que classificaram a as famílias dos participantes como público indireto.



# Desenvolvimento Comunitário

Vemos como desenvolvimento comunitário um conjunto de ações que fomenta a participação e o engajamento da comunidade e seus moradores em processos de planejamento, realização, monitoramento e avaliação de projetos e programas que se destinem à melhoria da qualidade de vida. Nas ações que capitaneamos nesse eixo, partimos da realização de diagnósticos da realidade local, empreendidos coletivamente, para elaborarmos planos que envolvam todos os atores na promoção de ações que permitam um crescer sólido e sustentável.

[ **NGO1** ] Ao promover o desenvolvimento de uma comunidade, é preciso sempre iniciar o processo com uma escuta qualificada de todos os públicos presentes no território. Isso parte de um pressuposto metodológico do CIEDS, que respeita o saber acumulado dos moradores, acolhe e garante a participação de todos aqueles que querem se envolver na mudança, incentivar a troca de experiências, promover a gestão compartilhada das ideias e selecionar questões que sejam prioritárias para o coletivo. Esse processo garante não só o protagonismo dos envolvidos, mas também a corresponsabilização de todos para o sucesso do processo.

Mapear e conhecer os principais atores locais foi o primeiro passo do **Pacto pelo Desenvolvimento Integrado de Macaé - PDI MACAÉ**, realizado em parceria com a Prefeitura da Cidade de Macaé. O ponto de partida foi identificar os principais representantes da indústria de óleo e gás, por serem responsáveis pela maior parte do PIB municipal, e ainda outros atores da cidade com relevância reconhecida. Em seguida, promover encontros em que expusessem seus anseios e necessidades e ainda construíssem coletivamente ações que pudessem promover o enfrentamento dessas questões. O mesmo aconteceu com o **Rede Sustentável de Relacionamento na Cidade Inteligente de Búzios**, realizado em parceria com a distribuidora de energia do território, AMPLA. Para fazer de Búzios a primeira cidade inteligente da América Latina, era preciso mobilizar toda a cidade em rede, não bastava garantir acesso à inovações e tecnologia. Os principais segmentos econômicos e grupos sociais foram convidados a participar do processo de transformação da cidade: desde associações de moradores até as secretarias municipais,

passando por minorias sociais, como a comunidade quilombola. Esse processo não foi diferente com o **Diagnóstico Territorial do Largo do Batata**, que identificou diversos atores sociais e estabeleceu o perfil das comunidade do entorno da sede da SulAmérica Seguros, em São Paulo. Antes de identificar formas de apoio e fortalecimento das comunidades, foi preciso conhecer suas potencialidades e as iniciativas que já eram desenvolvidas localmente.

Quando uma parte do desenvolvimento de uma comunidade passa pela transferência e apropriação de novas tecnologias, a transformação se torna perene. Ao final do processo de transferência de tecnologias sociais do CIEDS para a equipe do projeto **Afinando o Futuro com Arte**, implementado pela Associação Guarulhense de Amparo ao Menor, em parceria com o Instituto INVEPAR, a equipe do projeto percebeu que com algumas mudanças de gestão seria possível atender a um número maior de jovens, contribuindo ainda mais para a melhoria da qualidade de vida dos moradores de Guarulhos.

O **Rio Ecosol**, implementado em parceria com a Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Solidário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, apresentou o conceito de economia solidária a centenas de empreendedores de comunidades cariocas com altos índices de violência e desemprego. Ao término do projeto, os agora empreendedores solidários estavam habilitados a transformarem materiais que antes seriam descartados em artesanato, gerando renda e emprego dentro de suas comunidades.

O apoio ao desenvolvimento comunitário pode ser feito também através do aporte de recursos técnicos e financeiros. Foi assim com o **Lideranças IPP**, implementado em parceria com o Instituto Pereira Passos, o Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e o 8º Serviço Registral de Imóveis, que ofereceu oficinas para o desenvolvimento de projetos e captação de recursos para 15 projetos oriundos de um programa apoiado pelo CIEDS. R\$ 17 mil foram distribuídos aos melhores projetos como forma de incentivar a sua implementação.

[ **G4-SO1** ] Assim, 15,7% de todos os projetos desenvolvidos pelo CIEDS em 2015 contribuíram diretamente para o engajamento de atores locais e para o desenvolvimento comunitário.

Conheça agora um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos pelo CIEDS no Desenvolvimento Comunitário.





# Pacto para o Desenvolvimento Integrado de Macaé - PDI MACAÉ

Parceiro Financiador: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo - Prefeitura de Macaé



## O Pacto para o Desenvolvimento Integrado de Macaé - PDI Macaé

foi uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo da Prefeitura de Macaé para estabelecer o diálogo entre o governo municipal e as empresas do setor industrial do município, principalmente da cadeia de petróleo. Câmaras de Diálogo para Desenvolvimento permitiram à Prefeitura conhecer as necessidades das empresas e juntas construir uma agenda de soluções para retomar o crescimento do município.



Produção do Mapa dos Atores Locais



Produção de 02 Câmaras de Diálogo reunindo

126 participantes entre empresários, formadores de opinião, secretarias municipais e prefeito



A partir dos encontros, criação de um pacote econômico que reduziu 25% do ISS, isenção de 100% do IPTU para novas empresas e projeto de lei que reduz de 19% para 2% na base de cálculo da alíquota do ICMS.

Saiba mais em <http://bit.ly/1Yw0s1O>



# Rede Sustentável de Relacionamento na Cidade Inteligente de Búzios

Parceiro Financiador: Ampla



Junto com a Ampla, o CIEDS ajudou a construir uma rede de relacionamento que integrou diversos atores locais da cidade de Búzios: associações de moradores, associações comerciais, empreendimentos e grupos produtivos locais, ONG's, Prefeitura e secretarias municipais. O objetivo dessa integração foi sensibilizar e corresponsabilizá-los para participar da construção da Cidade Inteligente Búzios – primeira cidade inteligente da América Latina, e que abrigará um modelo de gestão energética sustentável.



40 organizações participando das ações da Rede



01 Seminário realizado com a presença de 100 pessoas



06 grupos de trabalho divididos por área de atuação: meio ambiente; turismo; cultura e educação; geração de renda; transparência e fiscalização; energia e Cidade Inteligente



05 organizações locais captaram recursos para desenvolvimento de seus projetos (Programa Luz Solidária e Benfeitoria) e outras 02 estão em fase final de captação com a Eletrobrás



## Diagnóstico Territorial do Largo do Batata

Parceiro Financiador: SulAmérica Seguros



O CIEDS desenvolveu o diagnóstico territorial do entorno da sede da SulAmérica Seguros, localizada em Pinheiros, São Paulo. O objetivo era conhecer os principais atores sociais da região, os equipamentos públicos alocados no bairro e o perfil sócio econômico das comunidades do entorno. Dados secundários foram somados aos coletados para a sistematização e construção de uma visão mais ampliada e identificação de potencialidades do território.



Mapeamento de 137 equipamentos públicos



Identificação de 150 organizações sociais e 43 atores mobilizadores



Descoberta de 09 arenas de participação política no entorno

## Afinando o Futuro com a Arte

Parceiro Financiador: Instituto INVEPAR



O **Afinando o Futuro com Arte** é desenvolvido pela Associação Guarulhense de Amparo ao Menor (AGAM) com apoio da GRU Airport. Em parceria técnica com o Instituto INVEPAR, o CIEDS ofereceu uma assessoria por meio de transferência de tecnologias sociais de quatro meses. A etapa de diagnóstico considerou todas as atividades realizadas pelo projeto e a construção de Plano de Ação. A segunda foi dedicada a implementação do Plano e contou com a transferência de metodologias e práticas para o aprimoramento do trabalho realizado pela equipe do projeto.



Realização de 11 encontros presenciais



Oferecimento de 6 horas de capacitação para os níveis gerencial e operacional sobre práticas no Terceiro Setor



Criação dos Planos de Sustentabilidade, Político Pedagógico e Monitoramento e Avaliação da organização e da matriz de acompanhamento psicossocial e pedagógico dos participantes

## Rio Economia Solidária para Superação da Extrema Pobreza

Parceiro Financiador: Secretaria de Desenvolvimento Econômico Solidário do Rio de Janeiro



O projeto **Rio Ecosol** buscou fomentar e apoiar o desenvolvimento da economia solidária como alternativa econômica e de inclusão social em três comunidades da cidade do Rio de Janeiro: Complexo da Maré, Antares/Palmares e Morro da Coroa. Através de oficinas de capacitação, dezenas de empreendimentos sustentáveis foram formados e instrumentalizados, proporcionando maior competitividade na comercialização de produtos e serviços e representando uma nova forma de geração de renda.



Inauguração de 04 ateliês para comercialização dos produtos

produzidos pelos empreendedores



Oferecimento de mais de 966 horas de formação técnica nos cursos Economia Solidária e Comércio Justo



Participação na construção do Plano Municipal e Estadual de Economia Solidária

## Lideranças IPP

Parceiro Financiador: Instituto Pereira Passos, Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e 8º Serviço Registral de Imóveis



Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos projetos idealizados no Lideranças Comunitárias SulAmérica, o CIEDS e o Instituto Pereira Passos, com o apoio do Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e o 8º Serviço Registral de Imóveis, desenvolveram o projeto **Lideranças IPP**. Os 15 projetos que mais se destacaram concorreram a uma premiação em dinheiro para apoiar lideranças locais a colocarem as ideias em prática. Uma ampla programação de oficinas ofereceu uma visão geral sobre gestão de projetos considerando aspectos técnicos e financeiros e captação de recursos visando à participação em editais.



Realização de 10 encontros formativos



Distribuição de R\$ 17mil em premiação aos 06 projetos selecionados



Total de 40 horas de formação para os participantes





# Educação e Cidadania

O CIEDS acredita que a educação deve ser a “política pública primeira” para o desenvolvimento da nação, considerando que, a partir dela, se aprimoram a cidadania plena, o desenvolvimento econômico, a saúde, a preservação ambiental, a democratização do acesso à cultura, enfim, a prosperidade. Para o CIEDS, a educação é um meio para transformação e justiça social, a partir de políticas públicas integradas em rede que considerem o contexto local, a corresponsabilização dos atores sociais e a difusão do conhecimento, promovendo uma cultura de paz e uma sociedade mais próspera.

A educação no Brasil vem sendo amplamente discutida em busca de uma adequação às necessidades do mundo moderno. Nesse contexto, o CIEDS estudou e desenvolveu experiências inovadoras baseadas na integração de comunidades, famílias, governos, educadores e educandos, em modelos mais democráticos e participativos. Foram criados processos que promoveram a autonomia e o desenvolvimento e que estavam pautados na concepção de educação integral e cidadania.

Os projetos de educação do CIEDS estiveram em todo o território nacional. A atuação também foi ampla no que diz respeito aos públicos envolvidos e as metodologias utilizadas.

No âmbito escolar, as famílias e as comunidades do entorno das escolas foram motivadas a participar do cotidiano escolar pelo **Coordenadores de Pais**. Os gestores, os coordenadores pedagógicos e os professores foram tutorados através de uma metodologia que valoriza seus conhecimentos e experiências no programa **Tutoria**. Já no **Redes de Educação Integral**, diversas organizações que promovem educação integral foram convidadas a dialogar e formar uma rede em prol do fortalecimento de suas ações. Essas três experiências foram conduzidas pelo CIEDS em parceria com a Fundação Itaú Social.

Jovens foram incluídos no mercado de trabalho e passaram a ter maiores chances de um futuro melhor através do **Jovem Aprendiz CIEDS**.



A promoção à educação ultrapassou os muros do colégio e chegou ao **Centro Cultural Maloca dos Brilhante**, onde jovens moradores de Pacajus (CE) participam de diversas atividades profissionalizantes, culturais e esportivas que ajudaram a transformar a realidade local.

No **Metodologias do Esporte para o Desenvolvimento** foram discutidos aspectos teóricos e práticos para implementação de ações e projetos que utilizem o esporte para fortalecer habilidades e desenvolver comunidades. O esporte também foi o carro chefe do **Craque do Amanhã**, implementado na cidade de São Gonçalo em parceria com a Ampla, na cidade do Rio de Janeiro em parceria com a Rede Globo de Televisão e a BrasilCAP, e em Osaco com a White Martins. Nele, crianças e jovens jogaram futebol e se desenvolveram física, psicológica e socialmente, por meio de uma tríade: esporte, família e escola.

A consciência cidadã foi despertada frente aos mais variados temas. No **Energia que Educa**, implementado em parceria com a Ampla, o consumo de energia foi trabalhado junto a alunos do ensino fundamental. No **Cuido do Meu Destino**, implementado por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a TAM Linhas Aéreas, jovens aprenderam sobre a importância da valorização do patrimônio cultural brasileiro. No **Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)**, colaboradores das empresas membro foram engajados a serem voluntários em ações sociais. E no **Plataforma de Centros Urbanos**, implementado em parceria com a UNICEF, os jovens foram motivados a participar da construção de políticas públicas.

Por fim, por meio da tecnologia de um aplicativo para celulares, o **Prêmio Aplicativo Saúde Adolescente**, implementado em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde, disseminou conteúdos relacionados à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes residentes no estado de São Paulo e aproximá-los dos serviços públicos de saúde. O aplicativo chamado Minha Gestação est a disponível na *Apple Store* e na *Play Store*.

Conheça agora um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos pelo CIEDS no eixo Educa o e Cidadania.



## Coordenadores de Pais

Parceiro Financiador: Fundação Itaú Social



O programa **Coordenadores de Pais** se propôs a ser um elo entre escola, família e comunidade nas cidades de Salvador (BA), Santos (SP), Vitória (ES) e no estado do Pará (PA). Ele desenvolveu ações que propiciaram o envolvimento das famílias no cotidiano escolar, bem como auxiliaram os pais de alunos a apoiar o aprendizado dos filhos. Também foram realizadas parcerias com entidades comunitárias contribuindo para a melhoria do ambiente escolar. Como resultado dessa ligação, a permanência interessada dos alunos na escola é ampliada e os índices de faltas e evasão são reduzidos.



Atendimento a  
10.356 alunos e  
8.156 famílias



1.161 visitas à casa dos alunos para incentivar o retorno dos evadidos



512 encaminhamentos para a rede de serviços sociais da comunidade

## Programa Tutoria

Parceiro Financiador: Fundação Itaú Social



O **Programa Tutoria** faz uso de uma metodologia de formação de gestores adaptada pela Fundação Itaú Social a partir de uma experiência da NYC Leadership. Tendo o CIEDS como instituição executora no estado do Ceará e nas cidades de Manaus (AM) e Sobral (CE), em parceria com secretarias municipais de educação, o programa realizou formação de professores e gestores escolares com foco no aprimoramento de sua prática e a serviço da aprendizagem dos alunos. O Tutoria ainda prevê a sistematização da experiência para que possa ser reaplicada em outros territórios.



Formação de  
191 tutores



167 professores em processo de tutoria



52 gestores escolares em processo de tutoria



Atendimento a 161 escolas



38.499 estudantes beneficiados

## Redes de Educação Integral

Parceiro Financiador: Fundação Itaú Social



O **Redes de Educação Integral** garantiu que o cumprimento do Plano Nacional de Educação não se limitasse apenas a ampliar o tempo das crianças na escola, mas diversificasse suas vivências e ambientes de aprendizagens com foco no seu desenvolvimento integral - físico, psicológico e social. Para isso, aproximou as organizações locais das escolas, fortaleceu a gestão e a sustentabilidade das organizações e impactou nas diretrizes da política de educação integral dos municípios. Esse projeto foi desenvolvido a partir de ações do programa estado-unidense *Every Hour Counts*.



Mapeamento de 75 organizações de atendimento a crianças e adolescentes nos municípios de São Luís (MA) e Várzea Grande (MT)



Participação de 153 empresas, organizações e instituições em ações de articulação e fortalecimento de organizações de atendimento

## Jovem Aprendiz CIEDS



O **Jovem Aprendiz CIEDS** representa uma porta de entrada para o mercado de trabalho de jovens de 14 a 24 anos. O programa reúne metodologias utilizadas pelo CIEDS, ao longo de sua história, no desenvolvimento de projeto voltados para juventude. Para as empresas, representa a aquisição de novos talentos. Para os jovens é a oportunidade de adquirir as principais habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho. O programa promove ainda a ampliação do repertório sociocultural e a aproxima as famílias do desenvolvimento pessoal e profissional do aluno.



7 convênios firmados



Qualificação profissional de 11 jovens no programa



Validação de 07 cursos de aprendizagem junto ao Ministério do Trabalho e Emprego

## CCMB - Centro Cultural Maloca dos Brilhante



O **CCMB**, investimento social do CIEDS, é um espaço aberto para que moradores de Pacajus – CE se desenvolvam social e culturalmente. Nele, é possível ter acesso à arte, à cultura e ao esporte. Há também cursos profissionalizantes em parceria com diferentes instituições públicas e privadas. Além dos moradores, as escolas públicas também podem usar os espaços para realizar atividades, ampliando as vivências e os ambientes pedagógicos. O CCMB visa à transformação da realidade da população e o convívio harmônico com seu território.



“O CCMB me deu a oportunidade de crescer profissional e pessoalmente. O curso que fiz me aprimorou em técnicas e conhecimentos que até então eu não tinha, sem deixar de lado a atenção às relações de éticas e cidadania. Hoje, sempre estou pela Maloca, é um bom lugar de convivência e integração.” *(Daniel Freires de Castro, ex-participante do projeto)*



Atendimento de 890 pessoas



Oferecimento de oficinas de karatê, capoeira, teatro, hip hop, rodas de leitura e cursos profissionalizantes

## Metodologias do Esporte para o Desenvolvimento

Parceiro Financiador: Departamento de Estado dos EUA



O Workshop **Metodologias do Esporte para o Desenvolvimento**, financiado pelo Departamento de Estado Norte Americano, capacitou a equipe técnica do CIEDS em metodologias e conceitos ligados ao esporte educacional. Ao longo de quatro encontros foram discutidos aspectos teóricos e práticos da implementação de ações e projetos que envolvam a perspectiva do esporte para o desenvolvimento dos projetos Craque do Amanhã Rio de Janeiro, São Gonçalo e São Paulo.



32 horas de formação



28 profissionais participantes

## Craque do Amanhã



No **Craque do Amanhã**, o futebol foi utilizado como ferramenta de educação para o desenvolvimento físico, psicológico e social de crianças e jovens moradores de Osasco (SP), Rio de Janeiro (RJ) e São Gonçalo (RJ). Focado no aumento da perspectiva de futuro, o projeto desenvolveu valores, habilidades e fortaleceu a autonomia dos atendidos. Também foram realizadas atividades com as famílias, aproximando-as ainda mais do desenvolvimento social e pessoal de seus filhos.

### Osasco

Parceiro Financiador: White Martins



Atendimento a 120 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social



Inclusão de 22 pessoas com deficiência no projeto



Reforço nutricional, avaliação de índices de sono e saúde dos participantes



Ampliação do repertório cultural e educacional por meio de 09 atividades complementares

### Rio de Janeiro

Parceiro Financiador: Brasil CAP e Rede Globo



Atendimento a 154 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social



Capacitação em diferentes temas educacionais e sociais totalizando 48 horas de atividades



Parceria com 16 unidades educacionais e 11 entidades públicas e privadas



Articulação e interação entre territórios antes divididos



## São Gonçalo

Parceiro Financiador: Ampla



Atendimento a 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social



Melhoria da consciência corporal e incorporação de hábitos saudáveis



Sensibilização à permanência na rede formal de ensino, melhoria da autoestima e estímulo ao protagonismo



Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e de suas famílias

## Energia que Educa

Parceiro Financiador: Ampla



Projeto integrante do programa **Cidade Inteligente Búzios**, iniciativa da AMPLA para integrar tecnologias tradicionais à modernas soluções digitais para flexibilizar o sistema elétrico da cidade, o projeto Energia que Educa disseminou práticas de consumo consciente de energia junto a alunos do ensino fundamental, de escolas públicas e privadas, de Búzios, no Rio de Janeiro. Por meio de gincanas e oficinas, o projeto integrou escola, famílias e comunidade e estimulou a adoção de novos hábitos e de atitudes sustentáveis.



Mobilização direta de 3.500 participantes



Elaboração de 34 oficinas voltadas para protagonismo e liderança juvenil



Realização de 8 palestras sobre consumo consciente de energia

## Cuido do Meu Destino

Parceiro Financiador: Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura, Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e TAM Linhas Aéreas



O **Cuido do Meu Destino** mobilizou 100 estudantes da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Ao longo de uma semana, eles conheceram os conceitos de turismo cultural e sustentável tendo a história dos bairros de Santa Teresa, Lapa e Castelo como pano de fundo e aprenderam sobre os principais patrimônios materiais e imateriais da cidade. O projeto sensibilizou os participantes para a importância da valorização do patrimônio cultural brasileiro e o reconhecimento e valorização das manifestações culturais das favelas.



01 intervenção cultural realizada com a participação de mais de 200 pessoas



Produção de cartilha “Redescobrimo o Centro do Rio”, que resgata a história do Rio de Janeiro e dos bairros Castelo, Lapa e Santa Teresa



Produção do livreto “Cultura, Turismo e Patrimônio”, que aborda temas como Cultura e Turismo Sustentável, Patrimônio Material e Imaterial e Cultura Urbana



# CBVE – Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

Parceiro Financiador: Amil Assistência Médica Internacional, Atento Brasil, Banco Bradesco, CEMIG, Concessão Metroviária do Rio de Janeiro, Fundação Itaú Social, Fundação Telefônica Vivo, Gerdau Aços Longos S.A., Instituto C&A, Instituto Camargo Corrêa, Instituto InterCement, Instituto Nissan, Instituto Unibanco, Itaipu Binacional, PwC, Santander, Shell Brasil, Sistema Indústria – CNI, Wilson Sons e .Social



O **CBVE** é uma rede composta por empresas, institutos e fundações empresariais que desenvolvem programas de voluntariado. No Conselho, o CIEDS exerceu a Secretaria Executiva e, além de funções administrativas, conduziu canais e encontros que provocaram troca de experiências, reflexões, pesquisas e produção de conhecimento. O objetivo foi gerar valor compartilhado, contribuir para o fortalecimento da rede e incentivar e qualificar o trabalho voluntário dentro das empresas.



Realização do Censo 2015



Diálogo com 04 redes de voluntariado de visibilidade nacional e internacional



Criação de indicadores de voluntariado



Captação de 02 novas empresas



## Plataforma de Centros Urbanos

Parceiro Financiador: UNICEF



A **Plataforma dos Centros Urbanos** é uma contribuição do UNICEF que busca um modelo de desenvolvimento inclusivo baseado na redução de desigualdades que afetam a vida de crianças e adolescentes em oito capitais brasileiras: Belém, Fortaleza, Maceió, Manaus, Salvador, São Luís, São Paulo e Rio de Janeiro, onde o CIEDS é o parceiro técnico dessa ação. Os projetos e atividades direcionadas aos jovens visaram a implementação de estratégias que ampliassem a participação dos mesmos nas políticas públicas com foco nos seus territórios.



9 jovens participantes do Comitê de Jovens da PCU selecionados para o Conselho de Juventude da Cidade, 7 jovens do programa selecionados para atuarem como delegados em conferências de juventude



Realização de 4 fóruns territoriais



Realização do Fórum Carioca de Participação Cidadã de Adolescentes e Jovens, que reuniu 220 jovens para discutir políticas públicas para a juventude

## Prêmio Aplicativo Saúde Adolescente

Parceiro Financiador: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)



O **Prêmio Aplicativo Saúde Adolescente** foi um concurso de aplicativos que buscou disseminar conteúdos relacionados à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes residentes no estado de São Paulo e aproximá-los dos serviços públicos de saúde. Para isso, os inscritos tiveram acesso a materiais exclusivos sobre saúde do adolescente e construíram seus *apps* em uma plataforma online. Os criadores dos melhores *apps* foram premiados com *smartphones* e o vencedor ganhou uma viagem para Oakland, nos Estados Unidos.



360 participantes inscritos



Desenvolvimento de 115 aplicativos

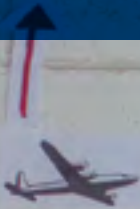


Mais de 20 mil pessoas impactadas pelos aplicativos criados





ATMOSFERA



BENEFÍCIOS DO BAMBU

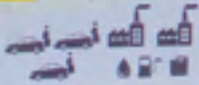
SÍNTESE



QUEIMADAS



QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS



FOTOSSÍNTESE



RESPIRAÇÃO

RESPIRAÇÃO



RESPIRAÇÃO



OCEANO

SOLO

SOLO

CROSTA TERRESTRE

CARBONO FÓSSIL



# Empreendedorismo

Fomentamos a criação de empreendimentos coletivos e individuais comprometidos com uma sociedade igualitária, equânime, mais justa e ambientalmente responsável, visando o desenvolvimento econômico e social de pessoas e comunidades.

Em 2015, o CIEDS, por meio de seus projetos, contribuiu diretamente para o fortalecimento do empreendedorismo brasileiro.

Alguns dos projetos desenvolvidos foram responsáveis por despertar o potencial empreendedor em homens e mulheres de bairros e comunidades com altos níveis de violência e desemprego.

Aproximadamente 3.500 pessoas tiveram seus horizontes ampliados e perceberam que empreender não significa apenas abrir um negócio. Mais do que isso. Empreender significa também construir seu próprio destino. Enxergar oportunidades de mudança quando todos veem apenas desafios e problemas.

Algumas áreas tornam o empreender ainda mais difícil. A cultura é uma delas. Mas um projeto foi criado justamente para ajudar a transformar desafios dessa área em oportunidades. Com o programa **Formação de Jovens Agentes de Cultura** participamos do processo de transformação de centenas de jovens em empreendedores culturais, que passaram a reconhecer, valorizar e promover a imensa manifestação cultural originada nas favelas cariocas. Ao término do projeto, muitos dos participantes passaram a se organizar em Coletivos e a atuar de forma integrada com outros grupos culturais, inclusive de outras comunidades, incentivando ainda um intercâmbio de conhecimento e contribuindo para a desconstrução de barreiras sociais.

Processo parecido aconteceu com os projetos **Lideranças Comunitárias**, implementado em parceria com a SulAmérica, e **Infogeradores**, em parceria com a Logbit. Em ambos, os participantes receberam todo o apoio técnico e informacional para conhecer novas oportunidades de carreira e adquirir as habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho. Esses dois projetos tiveram um papel importante ao apresentar novas possibilidades profissionais e ampliar o repertório sócio cultural dos jovens.

É impossível falar em ampliação de repertório sociocultural sem falar do **Jovens Urbanos**, implementado em parceria com a Fundação Itaú Social e o CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura

e Ação Comunitária. O projeto promoveu visitas exploratórias que permitiram aos participantes conhecer a cidade, despertando neles um sentimento de pertencimento e a vontade de se expressar e serem escutados. E ainda promoveu o aumento de perspectiva de futuro acadêmico e profissional.

Por último, os projetos **Shell Iniciativa Jovem** e **Shell Iniciativa Empreendedora** vêm formando empreendedores comprometidos com a construção de um Brasil melhor para todos. Os dois projetos ajudaram a construir empreendimentos inovadores, socialmente responsáveis, ambientalmente corretos e financeiramente sustentáveis. Juntos, esses projetos tem um papel fundamental na formação de novos líderes, contribuindo para geração de novos postos de trabalho, desenvolvimento econômico e incentivo à cultura empreendedora para o país.

[ **G4-SO1** ] Conheça agora um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos pelo CIEDS no eixo Empreendedorismo.



## Formação de Jovens Agentes de Cultura

Parceiro Financiador: Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura, Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e Light



Parte do programa **Favela Criativa** da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, patrocinado pela Light por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o projeto foi implementado em 19 territórios cariocas com Unidades de Polícia Pacificadora (UPP). Ele instrumentalizou jovens de 15 a 29 anos como Agentes de Cultura, habilitando-os a se tornarem empreendedores culturais aptos a participar de editais de licitação da Secretaria, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultura das favelas.



Formação de  
406 jovens



Elaboração de  
132 projetos  
culturais



Capacitação em  
Gestão Cultural  
totalizando 188h



Desenvolvimento  
de 120 interven-  
ções culturais

## Lideranças Comunitárias

Parceiro Financiador: SulAmérica Seguros e Previdência



O Projeto **Lideranças Comunitárias SulAmérica** fortaleceu o potencial empreendedor de 25 jovens moradores do Complexo de São Carlos (RJ) e comunidades do entorno. O objetivo era proporcionar aos participantes a oportunidade de conhecer, experimentar e refletir sobre as oportunidades de carreira e planejamento pessoal. Ao término das ações do projeto, foi realizada a Feira Meu Talento, onde os participantes tiveram a oportunidade de dividir com os visitantes seus sonhos para o futuro, desejos profissionais e caminhos para alcançá-los.



Capacitação de  
28 participantes



Realização de  
42 oficinas  
formativas

**O Lideranças Comunitárias me ajudou a ter uma mente mais ampla diante do mercado do trabalho e, ao mesmo tempo, a focar, a ser determinada e, principalmente, a me entender para que possa me inserir nele.** *Luana Santos, 18 anos, participante da turma 2015*

## Infogeradores

Parceiro Financiador: Logbit



O **Infogeradores** ofereceu formação a jovens entre 18 e 25 anos para a realização de uma pesquisa sobre o mercado de refrigerantes em mais de 700 pontos de venda de quatro municípios da grande São Paulo. O projeto utilizou, no processo formativo, uma metodologia que facilita o desenvolvimento de competências para a vida pessoal e profissional de jovens, com ampliação de conhecimentos e novas possibilidades de desenvolvimento.



Capacitação de 15 jovens



Visita a 745 pontos de venda



Aplicação de metodologia Competências para a Vida (UNICEF)



Oferecimento de 64 horas de capacitação em temas como abordagem para pesquisa e masueio de sistema de pesquisa

## Jovens Urbanos

Parceiro Financiador: Fundação Itaú Social

Coordenação técnica: CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária)



O **Jovens Urbanos** promoveu a ampliação do repertório sociocultural em 03 grandes polos da cidade do Rio de Janeiro: Andaraí, Batan e Vila Kennedy. Através de atividades e dinâmicas que convidavam os jovens a refletirem e debaterem ativamente sobre o cenário atual da juventude, o projeto promoveu o aumento da perspectiva de futuro, o acesso a programas e políticas públicas para a juventude, a apropriação da cidade e da comunidade como espaços formativos e o desenvolvimento de competências para a vida.



Total de 96 horas de formação por polo



181 jovens participantes



Seleção de 03 jovens do projeto para integrar o Conselho Municipal de Juventude



Participação no Fórum Carioca de Participação Cidadã de Adolescentes e Jovens, que reuniu mais de 220 jovens para discutir propostas de políticas públicas para juventude na cidade do Rio de Janeiro



Retorno de 04 participantes à escola para conclusão da sua formação acadêmica

## Shell Iniciativa Jovem

Parceiro Financiador: Shell Brasil



Uma das versões brasileiras do **Shell LiveWIRE International**, programa mundial de investimento social da Shell, presente em 15 países, que, no Brasil, beneficia jovens de 20 a 34 anos, possibilitando o desenvolvimento do seu próprio negócio. Por meio da formação de jovens líderes empresariais comprometidos com a construção de um Brasil melhor, o Shell Iniciativa Jovem estimulou o empreendedorismo, a cultura da sustentabilidade, o desenvolvimento sócio econômico local e um modo justo, ético e sustentável de fazer negócios.

**Tenho orgulho de dizer que o Programa Shell Iniciativa Jovem mudou a minha vida! Ele foi fundamental para transformar um sonho em um negócio de verdade. Recomendo o programa para todos!**

*Lucas Chiabi do Ciclo Orgânico, projeto criado na turma de 2015 que faz a coleta e compostagem de resíduos orgânicos e retorna aos usuários em forma de adubo ou mudas de plantas.*



**Apoio ao fortalecimento de 04 ONG's através da transferência de tecnologias e metodologias**



**48 empresas inscritas na Rede de Empreendimentos Sustentáveis do Iniciativa Jovem. Juntas, elas geraram 537 empregos diretos e indiretos e movimentam R\$ 12 milhões/ano**

## Shell Iniciativa Empreendedora

Parceiro Financiador: Shell Brasil



O **Shell Iniciativa Empreendedora**, uma das versões brasileiras do Shell LiveWIRE International, desenvolve e forma líderes empresariais com foco na cultura da sustentabilidade, inovação e empreendedorismo. Presente em 12 municípios, sendo três no Rio de Janeiro e nove no Espírito Santo, o programa consiste em oferecer gratuitamente aulas presenciais de planos de negócio, marketing, gestão de pessoas, legislação para pequenos empreendimentos, além de assessoria técnica especializada que permita a potencialização dos negócios.



**Atendimento a 296 empreendedores em 15 Caravanas Empreendedoras**



**Oferecimento de 856 horas em consultorias técnicas para os participantes**



**Indicação de 02 beneficiários para participar do Go and Trade, programa de intercâmbio empresarial do LiveWIRE, que fomenta a inovação e novos negócios**





# Inclusão e bem-estar

Incluir não se trata apenas de possibilitar o acesso a recursos, mas também considerar elementos como a desigualdade na distribuição de renda, a vulnerabilidade, a exclusão social, a violência, a discriminação, a ausência de dignidade, entre outros. Cooperamos para a construção de uma rede de assistência que promova a participação, o protagonismo e a autonomia dos beneficiários.

Uma série de fatores podem contribuir para a exclusão social. Violência, má distribuição de renda e discriminação são alguns. Um consenso é que a exclusão social é um fenômeno multidimensional. Mas a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social oferece alguns equipamentos sociais visando atender aspectos relacionados a essa exclusão. O **Centro de Acolhimento de Adultos e Idosos** e a **Unidade de Acolhimento e Reinserção Social Stella Maris**. Equipamentos estes com uma infraestrutura que oferece todas as condições de higiene e segurança para pernoite de adultos solteiros ou famílias. Jovens e adolescentes puderam contar com o **Centro de Acolhimento de Crianças e Adolescentes**. Lá residem até completar 18 anos e foram acompanhados por profissionais que facilitaram o reestabelecimento de vínculos familiares rompidos. As mulheres vítimas de violência doméstica foram amparadas pelo **I Juizado da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher**. Elas e seus familiares foram assistidos e instruídos acerca dos seus direitos, bem como conheceram as políticas públicas oferecidas pelo município.

Até muito pouco tempo atrás, as pessoas com deficiência formavam uma camada da população invisível para a sociedade e o poder público. Prova disso foi a implementação da Lei da Cotas, que buscou facilitar o ingresso da PcD no mercado de trabalho e a busca por sua autonomia física e financeira. Os projetos **Mapa de Nós**, realizado em parceria com a NBS, e **Mapa de Nós – IPP**, realizado em parceria com o Instituto Pereira Passos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, o Ministério Público do Trabalho e a L'Oréal Brasil, buscaram identificar pessoas com deficiência moradoras de comunidades com Unidades de Polícia Pacificadora e compreender os principais desafios para a entrada no mercado de trabalho, tanto para a PcD quanto para as empresas contratantes. O **PROIND**, realizado em parceria com a Petrobras, foi além e ajudou a desenvolver nos participantes as habilidades e competências necessárias para entrar e se manter no mercado. Saber conviver com a deficiência e

promover a independência e a autonomia foram algumas das contribuições dos Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência - **CMRPD's**, realizado em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Nesses Centros, diversos tratamentos são oferecidos para auxiliar na reabilitação e na inclusão social da PcD.

Muitas mudanças também vêm acontecendo no tratamento de pessoas com transtornos mentais. Os tratamentos baseados nas internações forçadas e no isolamento físico deram lugar à interação dos pacientes com a comunidade e às residências coabitadas. Grande parte desses tratamentos são oferecidos por institutos e hospitais psiquiátricos como o **Instituto Municipal de Assistência a Saúde Juliano Moreira** e o **Hospital Municipal Nise da Silveira**. Tratam-se de centros de referência no Rio de Janeiro e que oferecem atendimento a centenas de pacientes todos os anos. Pioneiro no Brasil, os **Serviços Residenciais Terapêuticos** passaram a ser uma nova forma de reinserir os pacientes ao convívio social. O serviço é responsável pela gestão de casas que abrigam grupos de pacientes. Todas essas abordagens fazem parte da **Rede de Saúde Mental** do município do Rio de Janeiro que, assim como todas estas iniciativas acima citadas, contam com o CIEDS para a gestão administrativa e operacional. Esses quatro projetos foram implementados pelo CIEDS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Já existem iniciativas e políticas públicas voltadas para o atendimento de pessoas e famílias em vulnerabilidade social. Mas para isso, é preciso o acesso a um bem valioso: a informação. O CIEDS é responsável pela **I Coordenadoria de Desenvolvimento Social** que tem o papel de informar, cadastrar e encaminhar os interessados para os programas sociais desenvolvidos pela Prefeitura.

Toda essa experiência na cogestão de equipamentos e participação no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a inclusão social credenciou o CIEDS a realizar a cogestão operacional e administrativa de quatro grandes programas sociais da Prefeitura de Nilópolis através da **Cogestão e Potencialização da Rede Socioassistencial de Nilópolis**.

Conheça agora um pouco mais sobre os projetos desenvolvidos pelo CIEDS no eixo Inclusão e Bem-estar.



## Centro de Acolhimento de Adultos e Idosos

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



Através do serviço de abrigo provisório, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social proporcionou uma infraestrutura com as condições de higiene, acessibilidade, salubridade, segurança e conforto necessárias para pernoite de adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social. O CIEDS foi responsável pela gestão e capacitação das equipes de atendimento, auxílio no desenvolvimento de Planos Individuais de Atendimento visando à reinserção familiar comunitária e ao suporte administrativo para aquisição de insumos indicados no plano de aquisições.



**32 horas de capacitação profissional para as equipes de atendimento**



**Sistematização do processo de formação e capacitação dos profissionais**

## Unidade de Acolhimento e Reinserção Social Stella Maris

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro



Enquanto o Centro de Acolhimento de Adultos e Idosos oferece pernoite para adultos e idosos, a Unidade de Acolhimento e Reinserção Social Stella Maris oferece o serviço de abrigo provisório para pernoite mas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Lá, elas também encontram uma infraestrutura com as todas as condições de higiene, acessibilidade, salubridade, segurança e conforto necessárias. O CIEDS foi responsável pela gestão e capacitação das equipes de atendimento, auxílio no desenvolvimento de Planos Individuais de Atendimento visando à reinserção familiar comunitária e ao suporte administrativo para aquisição de insumos indicados no plano de aquisições.



**Capacitação profissional para as equipes de atendimento totalizando 20 horas**

## Centro de Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro



O CIEDS é responsável pela gestão administrativa e operacional dos **Centros de Acolhimento de Crianças e Adolescentes**, composto pelas Unidades Municipais de Reinserção Social Cely Campello, Dom Helder Câmara e a Central de Recepção de Crianças Bangu. Os abrigos receberam jovens em situação de vulnerabilidade social que tiveram seus vínculos familiares rompidos. Até completarem 18 anos, eles residem nos Centros e são acompanhados por profissionais que promovem a reconstrução dos vínculos familiares com auxílio de atividades culturais, esportivas e de valorização da escola.



Atendimento a 523 usuários nos Centros



Contratação de 31 profissionais



Total de 80 horas de capacitação para as equipes de atendimento

## I Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a mulher

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro



O **I Juizado da Violência Doméstica e Familiar** oferece assistência social e proteção de direitos a mulheres vítimas de violência doméstica, além de crianças, adolescentes e jovens adultos em situação de risco ao implantar projetos e políticas sociais voltados para prevenção da violência intrafamiliar. O papel do CIEDS foi o de planejar e desenvolver ações alinhadas às demais políticas públicas oferecidas pelo município, como também auxiliar na proposição de estratégias que reduzam a impunidade.



2053 denúncias recebidas



95 encaminhamentos a programas sociais governamentais como o Bolsa-família e Minha Casa Minha Vida



6000 atendimentos diretos

## Mapa de Nós

Parceiro Financiador: NBS



O projeto **Mapa de Nós** selecionou e capacitou pessoas com deficiência (PcD) para atuarem como pesquisadores em comunidades pacificadas do Rio de Janeiro. A proposta foi identificar e mapear o perfil profissional de pessoas com deficiência, construindo coletivamente um retrato da capacidade laboral destas pessoas além de fornecer orientações sociais básicas acerca das políticas públicas relacionadas à PcD.



Mapeamento de 800 PcD



Aplicação da pesquisa em 08 comunidades pacificadas



Seleção e capacitação de 12 agentes de pesquisa PcD

## Mapa de Nós - IPP

Parceiro Financiador: Instituto Pereira Passos e Ministério Público do Trabalho



O CIEDS, o Ministério Público do Trabalho e o Instituto Pereira Passos uniram esforços para traçar um panorama da Lei de Cotas no município do Rio de Janeiro. Por meio de uma pesquisa qualitativa, foram ouvidos representantes do poder público, iniciativa privada e PcD como forma de identificar melhorias e desafios para a efetivação da legislação. Esse projeto foi parte integrante e complementar do Mapa de Nós, desenvolvido pelo CIEDS em parceria com a NBS.



Mais de 5000 domicílios mapeados em 10 comunidades cariocas



Entrevista com 100 PcD contratados pela Lei de Cotas



Entrevista com 02 representantes do poder público

## Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Ambiente de Trabalho – PROIND

Parceiro Financiador: Petrobras



O **PROIND** promoveu a inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho. Além de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, o PROIND fortaleceu a cultura de responsabilidade e o sentimento de cidadania dos colaboradores da Petrobras, através da convivência, no ambiente de trabalho, com PcD. Assim, os participantes desenvolveram as competências profissionais necessárias para sua inclusão e manutenção no mercado de trabalho.



15 jovens participantes



27% participantes inseridos no mercado de trabalho



11 participantes incluídos em processos seletivos

## Centro Municipal de Referência da Pessoa com Deficiência - CMRPD

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura do Rio de Janeiro



O CIEDS foi responsável pela gestão dos equipamentos, contratação e capacitação das equipes de atendimento de dois **Centros Municipais de Referência da Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro (CMRPD)**. Os Centros, localizados nos bairros de Irajá e Santa Cruz, contribuíram para a reabilitação motora da pessoa com deficiência, promovendo a inclusão social e tornando-a mais autônoma e independente. Equipes de Integração realizam visitas domiciliares para acompanhar e orientar familiares, integrando-os ao processo de desenvolvimento dos usuários.



750 usuários matriculados nos 02 Centros



Realização de 709 visitas domiciliares



Realização de 57382 atendimentos aos usuários



Realização de 5426 atendimentos aos familiares por meio do Núcleo Integrado de Atenção a Família (NIAF)



Capacitação das equipes para o atendimento por Gameterapia

## Instituto Municipal de Assistência a Saúde Juliano Moreira

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro



O Instituto Municipal de Assistência a Saúde Juliano Moreira teve um papel importante no **Programa de Atenção Integral à Saúde** do município do Rio de Janeiro ao promover a reabilitação psicossocial de pacientes com transtornos mentais e a autonomia daqueles que podem retornar ao convívio comunitário. O Juliano Moreira ofereceu atendimento para pacientes e familiares de dez bairros da zona oeste do Rio de Janeiro e contou com o CIEDS para a cogestão das atividades do Instituto.



Desenvolvimento de ações de acompanhamento técnico que totalizaram 48 horas

## Hospital Municipal Nise da Silveira

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro



O Instituto Nise da Silveira ofereceu serviço de internação de longa permanência e moradia assistida a pacientes com transtornos mentais. Ao adotar o modelo assistencial previsto na Política Nacional de Saúde Mental, incentivou a livre circulação dos pacientes pela comunidade. O CIEDS participou da cogestão da equipe multidisciplinar que oferece atendimento aos pacientes e familiares, definiu sistemas de avaliação, monitoramento e desenhou estratégias de intervenção técnica.



Supervisão da desinstitucionalização de 136 pacientes



Desenvolvimento de ações de acompanhamento técnico que totalizaram 48 horas

## Serviços Residenciais Terapêuticos

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro



O **Serviços Residenciais Terapêuticos** promoveu a desinstitucionalização de pacientes que estavam internados em hospitais psiquiátricos. Ao possibilitar o convívio entre pacientes em uma mesma moradia, o projeto promoveu a autonomia e a reinclusão social uma vez que os moradores passaram a ser responsáveis pela organização e funcionamento da casa. Política pioneira no Brasil, o CIEDS prestou assessoria técnica e administrativa a desinstitucionalização dos pacientes e realizou a vistoria técnica das casas.



Encerramento do ano com 65 Residências Terapêuticas



Desinstitucionalização de 341 pacientes

## Redes de Saúde Mental

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro



Por meio do convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde, o CIEDS foi responsável pela gestão operacional e administrativa das quatro Redes de Atendimento Psicossocial (RAPS) do município do Rio de Janeiro. Juntas, elas formam a **Rede de Saúde Mental**, reunindo 18 diferentes frentes de atuação para atendimento gratuito a pessoas com transtornos mentais, dentre as quais se destacam: CAPS, instituições psiquiátricas e os serviços residenciais terapêuticos.



Mapeamento dos dispositivos socioculturais existentes em cada território da cidade



Reorientação dos gastos com a assistência hospitalar para a rede territorial de serviços



Total de 5.554 atendimentos pelas RAPS



## 1ª Coordenadoria de Desenvolvimento Social

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura do Rio de Janeiro



O CIEDS foi responsável pela gestão da **1ª Coordenadoria de Desenvolvimento Social (CDS)**. As CDS funcionaram como porta de entrada dos cidadãos ao atendimento prestado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em 15 bairros. São nessas coordenadorias que famílias em vulnerabilidade social cadastram-se e são encaminhadas para a rede de assistência social da Prefeitura e, assim, podem participar de programas sociais e acessar políticas públicas municipais para o desenvolvimento social.



Oferecimento de 8 horas de formação continuada



3200 atendimentos técnicos

## Cogestão e Potencialização da Rede Socioassistencial de Nilópolis

Parceiro Financiador: Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho da Prefeitura Municipal de Nilópolis



Através da parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de Nilópolis, o CIEDS foi responsável pelo gerenciamento de recursos materiais e humanos necessários a operacionalização de quatro programas voltados para a assistência e o bem-estar social da população da cidade: Centro de Referência Especializado de Assistência Social, ProJovem Adolescente, Bolsa Família e Centro de Referência de Assistência Social.



Total de 16 horas de acompanhamento técnico para execução dos projetos

# Parceiros

[ G4-24 ] Em 2015 o CIEDS atuou com 49 parceiros financiadores. Todas as empresas, organizações, fundações e secretarias de governo aqui apresentadas são corresponsáveis pelas conquistas e resultados apresentados neste relatório.

São instituições como essas, que acreditam no potencial transformador que projetos de responsabilidade social bem planejados e executados de forma transparente e eficaz, são capaz de proporcionar profundas mudanças em pessoas, comunidades, bairros, cidades e até mesmo países nos fazem seguir em frente.

## Parceiros Financiadores 2015



**[ G4-26 ]** Para levar a estes parceiros todos os resultados alcançados pelo projeto e as atividades que foram desenvolvidas para o atingimento dos objetivos e metas pré-estabelecidas, o CIEDS utiliza uma série de ferramentas de Comunicação. Uma delas é a carta Gestor x Gestor, que são cartas endereçada aos executivos responsáveis pelo projeto na instituição parceira e que apresentam os resultados alcançados a partir dos objetivos e metas pactuados com o parceiro.

Além disso outros canais são utilizados pela Organização, dentre os quais se destacam a produção de relatórios anuais, que trazem um avaliação abrangente dos projetos desenvolvidos e da atuação institucional no ano anterior; a produção de publicações a partir do conhecimentos e dos aprendizados adquiridos pelo CIEDS e que podem ser replicados por outras organizações; relatórios técnicos que consolidam todas as atividades desenvolvidas no projeto para consecução dos objetivos estabelecidos após sua conclusão; relatórios para prestação de contas dos investimentos feitos pela equipe responsável pelo projeto para o departamento financeiro da instituição financiadora; e a realização de visitas técnicas de acompanhamento e avaliação de representantes da instituição financiadora ao local onde o projeto é realizado.

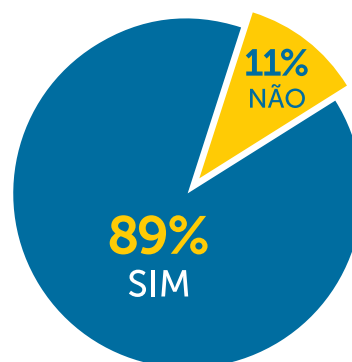
Conheça os veículos InfoCIEDS e e-CIEDS na seção Comunicação deste relatório.

Prova da qualidade, transparência e alta capacidade técnica empregada pelo CIEDS em suas atividades foram os altos índices de satisfação identificados a partir da pesquisa de satisfação anual aplicada aos seus parceiros financiadores no ano de 2015. Abaixo alguns dos principais resultados:

**VOCÊ SE SENTE ENVOLVIDO PELA EQUIPE DO CIEDS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO APOIADO PELA SUA EMPRESA?**



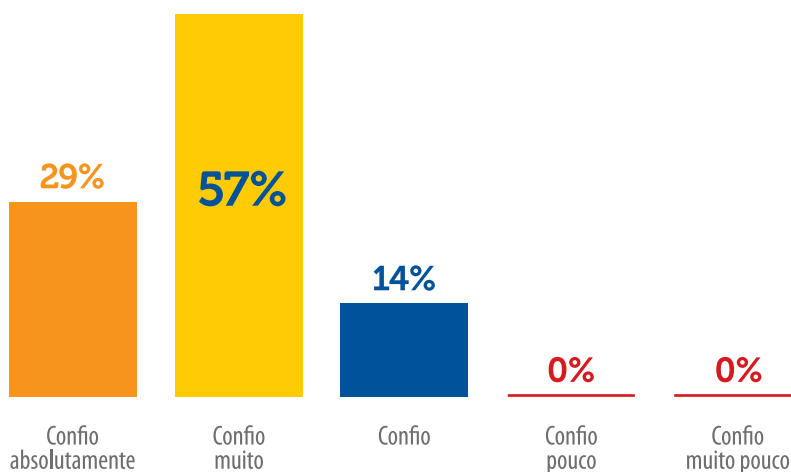
**VOCÊ CONSIDERA QUE O CIEDS DESENVOLVE AÇÕES E PARCERIAS PARA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO SEU PROJETO?**



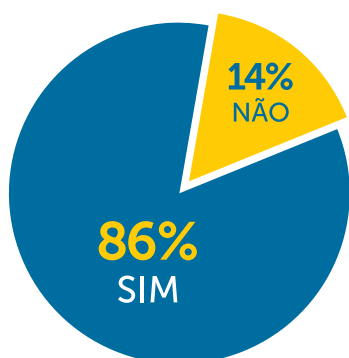
### COMO VOCÊ AVALIA OS RESULTADOS ATINGIDOS PELO CIEDS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO?



### VOCÊ CONFIA NA CAPACIDADE TÉCNICA DOS PROFISSIONAIS DO CIEDS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO?



### [ G4-PR5 ] VOCÊ SE SENTE ENVOLVIDO PELA EQUIPE DO CIEDS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO APOIADO PELA SUA EMPRESA?



### [ G4-PR5 ] VOCÊ CONSIDERA QUE O CIEDS DESENVOLVE AÇÕES E PARCERIAS PARA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO SEU PROJETO?



[ G4-16 ]

# Conferências, fóruns e seminários

O CIEDS promove e participa de conferências, fóruns e seminários provocando discussões sobre temas ligados aos eixos institucionais de atuação. Muito da experiência vivenciada nos seus 17 anos de história faz parte da pauta desses eventos, enriquecendo o diálogo, disseminando o conhecimento e fortalecendo pontos estratégicos das redes participantes.

Confira, a seguir, os eventos que fizeram parte da grade de atividades de 2015:

## Fórum Carioca de Participação Cidadã dos Adolescentes e Jovens

Realizado pelo CIEDS e UNICEF, o Fórum Carioca de Participação Cidadã de Adolescentes e Jovens reuniu mais de 220 jovens, oportunizando sua participação na construção de políticas públicas voltadas para a juventude na cidade do Rio de Janeiro. O encontro contou ainda com o apoio da Fundação Itaú Social, MSC Cruzeiros, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Prefeitura do Rio de Janeiro, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), UN Voluntários, Instituto INVEPAR e Metrô Rio.

Os participantes puderam validar e priorizar propostas discutidas previamente nos fóruns territoriais realizados em Manguinhos, Vila Kennedy e Rocinha. As propostas foram sistematizadas e apresentadas na 2ª Conferência Carioca de Juventude, em setembro no Rio de Janeiro.



## Conferência Ethos 360° 2015

Pela contribuição na formação de empreendedores com foco na sustentabilidade de seus negócios, o CIEDS foi convidado para compor a plenária sobre o fomento ao empreendedorismo no Brasil realizada na Conferência Ethos 360°.

Vandré Brilhante defendeu que seis novos indicadores devem ser levados em consideração para se fortalecer o empreendedorismo para prosperidade: riqueza, felicidade, bem-estar, educação, colaboração e inovação. Vandré também destacou dois cases de sucesso: Shell Iniciativa Jovem e o Shell Iniciativa Empreendedora.

## 2º Seminário de Empreendedorismo

Ainda sobre o tema empreendedorismo, Vandré Brilhante ministrou a palestra “Empreendedorismo para a prosperidade”, no 2º Seminário de Empreendedorismo realizado em Rio Grande (RS). Segundo Vandré, o empreendedor é sempre um agente de mudanças, social ou econômica, que tem grandes desafios. A lição passada na palestra foi que “É preciso empreender para nosso bem-estar e o coletivo. Empreender para um mundo melhor”.

O Seminário foi promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas, pela Fundação Universidade do Rio Grande, pelo Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e pela Prefeitura Municipal do Rio Grande.



## Seminário Every Hour Counts

Representantes do CIEDS e da Fundação Itaú Social trocaram experiências com diferentes organizações mundiais no seminário *"From idea to Action: A Institute for Building Expanded-Learning Systems"*, realizado pela iniciativa *Every Hour Counts*, em *Oakland* (EUA).

No Seminário, foram discutidos ações para fortalecer as cidades na ampliação das oportunidades de aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de construção de redes colaborativas.

## Sustainable Brands Rio 2015

Com o tema *How Now*, o *Sustainable Brands Rio 2015* mobilizou líderes empresariais para apresentarem como a inovação em sustentabilidade está transformando seus negócios. O evento também premiou startups desenvolvedoras de soluções inovadoras na competição *SB Innovation Open 15*.

O júri da competição contou com a participação do CIEDS. E entre os finalistas ficaram *Ciclo Orgânico*, *Clube Orgânico* e *Insolar*, negócios que fizeram parte do programa *Shell Iniciativa Jovem*.



# Comunicação

A Comunicação do CIEDS exerce uma função estratégica para fortalecer a imagem institucional como uma organização de excelência em gestão e execução de projetos e garantir o valor da marca e reputação. Para isso, é promovido um relacionamento estreito com os públicos de interesse, mantendo diálogo qualificado e permanente com seus representantes. O setor também atua na prestação de contas e confirmação da transparência do trabalho executado.

Hoje, a Comunicação do CIEDS atua em três frentes: Institucional, Interna e Projetos. Confira, a seguir, os veículos e números alcançados durante o ano de 2015.

## InfoCIEDS

Jornal bimestral impresso com notícias sobre o CIEDS e matérias sobre os projetos desenvolvidos, demonstrando o impacto social causado em conjunto com os parceiros institucionais. O Info CIEDS é distribuído entre os colaboradores da organização, instituições financiadoras e parceiros estratégicos.







## E-CIEDS

Newsletter bimestral com notícias sobre o CIEDS que reforçam o modelo de atuação institucional, apresentando informações, novidades e notícias sobre a organização. O E-CIEDS é enviado para os colaboradores e ex-colaboradores, instituições financiadoras e ex-instituições financiadoras, parceiros estratégicos e aqueles que se cadastram através do site para recebê-lo.



## Jornal Mural

O Jornal Mural apresenta aos colaboradores informações e novidades sobre a instituição, além de conteúdos que estimulem sua interação e engajamento. Atualizado quinzenalmente em um mural de cortiça instalado nos escritórios, ele também é enviado por e-mail aos colaboradores que atuam em campo.

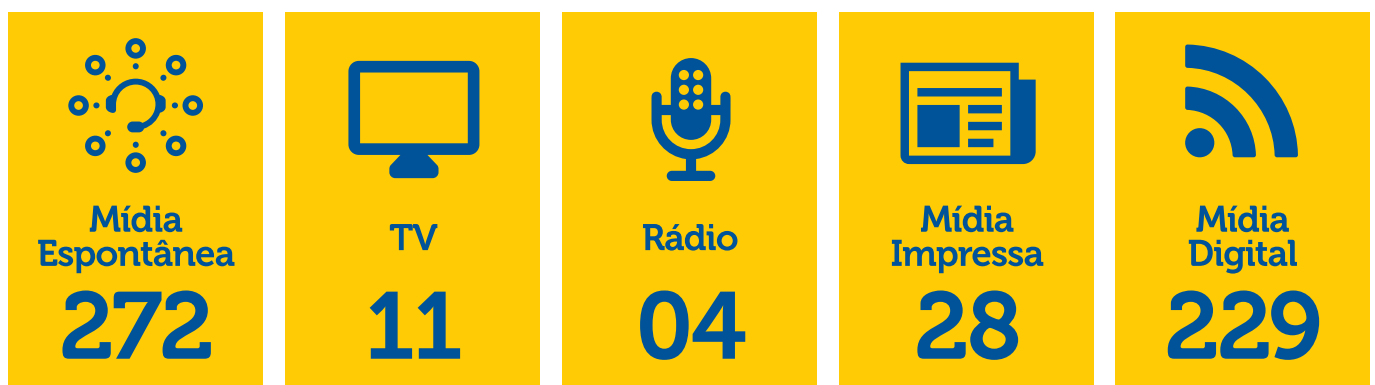
## Mídias Sociais

A partir do meio de 2015, a Comunicação passou a adotar um novo modelo de atuação nas redes sociais. Esse canal segue a mesma linha editorial dos canais impressos, apresentando, com uma linguagem simples, objetiva e através de parágrafos curtos, o impacto social dos projetos do CIEDS.



## Clipping

O CIEDS atingiu importantes resultados no que se refere à mídia espontânea. Em 2015 foram 272 matérias, veiculações e menções, 98 a mais que o ano anterior. Cabe reforçar que todas elas foram menções positivas, publicizando atividades e resultados dos projetos desenvolvidos e ações institucionais.





# Índice Remissivo de Conteúdo GRI

## CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

| ESTRATÉGIA E ANÁLISE                       |   | PÁGS.        |
|--|---|--------------|
| G4-1                                       | Entrevista com o presidente Vandrê Brilhante                                  | 10           |
| G4-4                                       | Atuação   | 17           |
| G4-8                                       | Atuação   | 17           |
| G4-9                                       | Atuação / Conquistas / Sistema de Gestão                                      | 17 / 18 / 20 |
| G4-10                                      | Gente e Gestão  | 26, 27, 28   |
| G4-11                                      | Gente e Gestão  | 27           |
| G4-15                                      | Compromissos e Associações  | 18, 19       |
| G4-16                                      | Conferências, fóruns e seminários / Pacto Global / Compromissos e Associações | 77 / 15 / 18 |
| ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES |   | PÁGS.        |
| G4-17                                      | Sobre o Relatório   | 13           |
| G4-18                                      | Sobre o Relatório   | 14           |
| G4-22                                      | Sobre o Relatório   | 13           |
| G4-23                                      | Sobre o Relatório   | 13           |
| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS                |   | PÁGS.        |
| G4-24                                      | Parceiros   | 74           |
| G4-26                                      | Parceiros   | 75           |
| PERFIL DO RELATÓRIO                        |   | PÁGS.        |
| G4-28                                      | Sobre o Relatório   | 13           |
| G4-29                                      | Sobre o Relatório   | 13           |
| G4-30                                      | Sobre o Relatório   | 13           |
| G4-31                                      | Sobre o Relatório   | 14           |
| GOVERNANÇA                                 |   | PÁGS.        |
| G4-34                                      | Governança  | 21           |
| G4-37                                      | Fale Conosco / Pesquisa de Satisfação   | 23, 24 / 24  |
| G4-48                                      | Sobre o Relatório   | 14           |
| ÉTICA E INTEGRIDADE                        |   | PÁGS.        |
| G4-56                                      | O CIEDS / Compromissos Éticos   | 16 / 24      |
| G4-57                                      | Fale Conosco  | 23, 24       |
| G4-58                                      | Fale Conosco  | 23, 24       |

## CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

| CATEGORIA ECONÔMICA   |  | PÁGS.  |
|---|--|--------|
| G4-EC1  | Desempenho Econômico   | 35     |
| G4-EC4  | Desempenho Econômico   | 35     |
| G4-EC7  | Impactos Econômicos Indiretos  | 35     |
| CATEGORIA SOCIAL (PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE) |  | PÁGS.  |
| G4-LA1  | Emprego  | 27, 30 |
| G4-LA2  | Emprego  | 27     |
| G4-LA6  | Saúde e Segurança no Trabalho  | 30     |
| G4-LA3  | Emprego  | 27     |
| G4-LA9  | Treinamento e Educação   | 31     |
| G4-LA16   | Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas | 23, 30 |
| DIREITOS HUMANOS  |  | PÁGS.  |
| G4-HR12   | Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos      | 23     |
| SOCIEDADE   |  | PÁGS.  |
| G4-S01  | Comunidades Locais   | 40, 60 |
| G4-S05  | Combate à Corrupção  | 24     |
| RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO                               |  | PÁGS.  |
| G4-PR5  | Rotulagem de Produtos e Serviços   | 24, 76 |
| CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS PARA O SETOR DE ONGS           |  |        |
| CONTEÚDOS SETORIAIS   |  | PÁGS.  |
| NG01  | Engajamento de Stakeholders Afetados                                     | 39     |
| NG07  | Alocação de Recursos   | 17     |
| NG09  | Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas | 23     |

Esta publicação foi produzida pelo CIEDS em maio de 2016,  
na cidade do Rio de Janeiro. As famílias tipográficas utilizadas  
foram a Museo e Myriad Pro.





[www.cieds.org.br](http://www.cieds.org.br)

**Rio de Janeiro**

Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20091-030  
55 21 3094-4555

Avenida Rio Branco, 04, 7º andar  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP: 20090-903  
55 21 3553-3031

**São Paulo**

Rua José Bonifácio, 250, 6º andar  
Centro - São Paulo  
CEP: 01003-000  
55 21 3105-2229

**Ceará**

Av. José Lucio Menezes, 1107, Croata I  
Centro - Pacajus  
CEP: 62870-000  
55 85 3348-0486

